Anno VI — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 23 de Outubro de 1916 — N. 1.741

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,4; minima, 19,0.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400. Cambio, 12 3/32 a 12 5/32.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O RIO ESTÁ INUNDADO DE BEBIDAS FALSIFICADAS!

O povo está sendo miseravelmente illaqueado e envenenado

Em minuciosa reportagem, A NOITE apura a audacia incrivel dos falsificadores

Quantas marcas de «vinhos do Porto» e outras «bebidas estrangeiras» fabricadas clandestinamente nesta cidade existirão por ahi a fóra, aqui e pelo interior do Brasil ? Eis uma estatistica difficil e cujo resultado seria com certeza espantoso. Numa collecta que fizemos em lithographias, como amostras de obra feita conseguimos algumas dezenas de rotulos, cujas encommendas são satisfeitas sem a menor difficuldade, outro tanto—digamos—succedendo com capsulas e caixotes de marcas a fogo, não só de marcas registadas, com intenção de falsificação de marca, como de marcas meramente fantasticas á vontade do cliente. Este é um outro aspecto curioso e notavel da larga e fantastica industria das falsificações. A gravura acima é de alguns dos rotulos por nós adquiridos

O carioca está farto de saber que aqui se falsifica tudo. Está farto e parece que se resignou á sorte porque não ha na administração publica quem tenha a coragem necessaria de iniciar uma campanha sem treguas a esse abuso, a esse mais que abuso — a esse crime infando! Não apparece o lutador porque a sua consideravel tarefa será como que a de exterminar a famosa Hydra de Lerna.

No entanto, nós vamos demonstrar, em beneficio da população da nossa cidade, que essa tarefa, por ser exhaustiva, tremenda, "kolossal", não deixa de ser exequivel. A questão é poderem contar os homens da administração com auxiliares energicos e, sobretudo, honestos !

As "fabricas", ellas estão por ahi, disseminadas pelas ruas mais centraes, ruas povoadas, da nossa cidade. São innumeras ! E não vão buscar os recantos tranquillos e mysteriosos das despovoadas zonas ruraes. Como e por que funccionam ?

De ha muito vêm surgindo reiteradas reclamações contra as bebidas falsificadas. Estas reclamações tomaram um aspecto impressionante. Foi, então, que, em uma "reportagem" larga, resolvemos colher mais largos informes da falsificação, que ora se faz em grande escala, de todas as bebidas que, entre nós, têm grande consumo, quer como estrangeiras, quer, o que causa verdadeiro pasmo, até mesmo nacionaes ! E para termos uma perfeita noção dos terriveis effeitos desta industria illicita, basta olharmos para as confeitarias da moda, os "bars", sempre cheios, á tarde, de consumidores de appetitivos e vinhos finos. Quanto ás tabernas, aos botequins, ás "espeluncas", ha verdadeiro descaramento. As bebidas, quasi não as ha verdadeiras, são todas falsificadas.

E que perigo consideravel não corre aquelle que, obedecendo a prescripção medica, leve para um doente uma destas drogas, que, rotulada de "Vinho do Porto", "Moscatel", ninguem sabe como é fabricada, quaes os ingredientes que nellas se contém !

Porque como hão de os commerciantes honestos, sérios, fazer chegar ao conhecimento do publico que em seus estabelecimentos só existe o verdadeiro artigo? E que luta tremenda sustentam os representantes das verdadeiras fabricas das marcas conhecidas para collocarem, na praça, os seus productos !

A falsificação está organisada. Constituiu-se mesmo quasi em syndicato. E' poderosa e conta com freguezes no mercado, nomes alguns respeitaveis.

Percorremos todo o mercado, longamente, passámos pelas "fabricas" clandestinas, adquirimos productos, falsificados e legitimos, fizemo-nos representante de fabrica estrangeira, e, terminada a nossa tarefa, tinhamos deliberado, firmemente, provocar o escandalo. Voltámos a uma das "fabricas" clandestinas e encommendámos uma caixa de "Vinho do Porto". A' nossa vista, o "negociante" engarrafou e procedeu ao encaixotamento. Depois, mediante recibo da mercadoria e de *sellos estrangeiros*, nos entregou o caixote. Saimos e, com a maior facilidade, vendemos para negocio o producto falsificado — que confessámos ser, de facto, falsificado !

Não houve a menor difficuldade.

Em nossa reportagem constatámos, como dissemos, a falsificação de productos estrangeiros e até mesmo de nacionaes! Até então o que se sabia, com convicção, era que, em materia de vinhos do Porto, Virgem, licores e "cognacs" estrangeiros, havia assombrosa falsificação; mas falsificação que consistia em se rotularem as garrafas

Instantaneos photographicos do acto da apprehensão: a curiosidade popular em frente á tasca, o acto da apprehensão e lacração, a conducção para o Laboratorio M. de Analyses

á feição perfeita das verdadeiras marcas estrangeiras, enchendo-se taes garrafas de vinho, licor ou "cognac" aqui "fabricados". Era a contrafacção de marcas, as contrafacções que causavam ruido, quando descobertas, pelos representantes das marcas legitimas, que, requerendo busca e apprehensão dos productos contrafeitos, onde quer que existissem, iam propor, em Juizo, queixas-crime contra os falsificadores.

Em nossa reportagem, porém, deixaremos provado que essa falsificação vae, actualmente, mais longe e é feita com outros planos ardilosos, cheios de engenho. E' o que ha de mais perfeito em materia de falsificação !

E tudo isso, praticado com tamanha desfaçatez, tanta impunidade, constitue "crime", incide na infracção de dispositivos do Codigo Penal.

Ha os falsificadores, que procuram rotular seus "productos" com rotulos identicos aos de fabricação estrangeira; ha os que fabricam productos aqui mesmo, fazendo-os passar por estrangeiros, subtrahindo-os, assim, á analyse no Laboratorio Nacional, mediante engenhoso "truc", que, opportunamente, narraremos, e ha os que se encarregam de falsificar, aqui, producto, vasilhame e rotulos, de propriedade de fabricas localisadas em varios Estados, do norte e do sul.

Estas bebidas, dadas a consumo como estrangeiras, não passando, assim, pelo Laboratorio Nacional de Analyses, quem sabe lá o que contém, quaes os ingredientes de que se compõem?

O assumpto é, como se vê, merecedor do estudo, que faremos, detalhando particularidades, de modo a contribuirmos com valioso subsidio ás autoridades publicas incumbidas de debellar este innominavel abuso.

Depois de acharmos tanto quanto possivel completa a nossa syndicancia, quizemos experimentar a acção da tão proclamada "Assistencia no estomago". Com esse fito, effectuada sexta-feira a venda do vinho falsificado a que nos referimos acima, denunciámos no dia seguinte o facto, de maneira categorica, ao Laboratorio Municipal de Analyses. Como se sabe, e nós noticiámos largamente pelas informações do director de Hygiene Municipal, bastaria appellar-se pelo telephone n. 401 Central, que as providencias para a punição de qualquer contravenção seriam immediatamente tomadas. Pois nós o fizemos, tendo logo como resposta pelo inspector medico de dia, apezar de serem apenas 12 horas, que o serviço só poderia ser feito na segunda-feira.

Não contentes com essa experiencia, fomos bater ás portas da propria Directoria de Hygiene Municipal, narrando ao Dr. Paulino Werneck os fins da nossa reportagem e salientando a S. S. a necessidade da urgencia da apprehensão da droga que nós mesmos, com os melhores intuitos, impingiramos a um negociante da rua Frei Caneca. O director de Hygiene concordou comnosco e prometteu fazer agir immediatamente. As horas, entretanto, foram correndo, pontuadas pelas esperançosas informações de que a ambulancia da Hygiene andava a serviço, mas não tardaria. E assim foi até ás 16,30, quando recebemos a visita do Sr. Dr. Feliciano Motta, que, provando-nos exuberantemente a sua actividade, nos demonstrou tambem cabalmente que os serviços da sua repartição não podiam ser feitos com a perfeição promettida. S. S. assegurou-nos que a sua secção estava prompta a auxiliar, tanto quanto possivel, qualquer medida de bem publico por nós visada, maximé no que diz respeito á falsificação de bebidas, que, mais talvez do que nós suppomos, assume proporções assombrosas, apresentando, porém, como um problema muito complexo e de dificilima solução, como S. S. se propunha a provar.

Ao fim, em summa, de nossa agradavel palestra, o Dr. Feliciano Motta nos garantiu que a busca e apprehensão se effectuariam hoje, o que realmente se fez, ficando assim documentada uma das partes de nossa reportagem, para maior prestigio da acção dos poderes publicos e dos interessados, que, afinal, com o commercio honesto, somos todos nós, sujeitos, como estamos, a ser victima de um perigoso ludibrio.

Cerca de meio dia chegava á casa de bebidas da rua Frei Caneca n. 198 a ambulancia do Laboratorio Municipal de Analyses, levando o Dr. Paulo Leclerc, acompanhado por dous guardas, sendo logo effectuada a apprehensão de sete das 12 garrafas de "vinho do Porto" "marca" Gaby, com a respectiva caixa e com os devidos sellos estrangeiros, vinho esse que mandaramos engarrafar para fazermos circular no mercado, como teriamos feito circular o que nos viesse á fantasia com o rotulo que imaginassemos.

As garrafas foram lacradas e seguiram caminho do Laboratorio Municipal de Analyses, para o competente exame.

A COMEDIA POLITICA NO NORTE

Como um deputado amazonense se expande a respeito do Sr. general Thaumaturgo

—Alguma novidade, doutor? Foi esta a pergunta que fizemos ao Sr. Ephigenio Salles, vendo-o a ler alguns telegrammas.

—Não; trata-se de alguns telegrammas recebidos do governador. Leia-os e se convença da optima impressão que produziu no Amazonas o accórdão do Supremo Tribunal. Aqui (e S. Ex. desenrolava o telegramma), o Pedrosa descreve a repercussão intensa provocada no seio de toda a sociedade pelo gesto daquelle tribunal...

—Mas se esquece com certeza dos partidarios do general Thaumaturgo?

—Não serão muitos, de certo. O general conta apenas com os elementos de Guerreiro Antony, empenhados agora em espalhar boatos terroristas, como por exemplo a invenção de que a guarnição federal lá aquartelada está disposta a sustentar aquelle candidato...

—Mas o elemento popular, ao menos na capital, parece prestigiar o general, a se julgar pelas fitas cinematographicas ali apanhadas na occasião de seu desembarque.

—Ah! não conhece a historia dessa fita? Ella representa uma tarde festiva de Manáos, tarde em que se celebraram umas grandes regatas, com victorias disputadas por muitos premios. O operador, como era natural, apparecendo o general Thaumaturgo, que era um candidato ao governo, procurou collocal-o no primeiro plano da projecção e os amigos do general, a seu turno, ou a empresa, resolveram exhibir o "film" aqui no Rio com a declaração de se tratar do desembarque do general Thaumaturgo. Um mero equivoco! A verdade é que o Amazonas conta actualmente com a convergencia de todas as correntes politicas, exceptuando a do Sr. Guerreiro, harmonisadas no desejo de prestigiar o governo do Sr. Alcantara Bacellar. Este futuro governador nada tem a receiar: no Supremo Tribunal não batem mais os seus adversarios.

—E se baterem ás portas do Congresso?...

—Aqui, não posso me expandir como desejara, dada a minha posição de deputado... Demais, não presenciei as eleições: dado, porém, o meu conhecimento do eleitorado amazonense, que sóbe a 15 mil eleitores, creio não errar lhe affirmando que o general, no maximo, poderia ter colhido algumas centenas de votos. Nestas condições não creio que algum Congresso do mundo pudesse lhe reconhecer direitos ao governo. Este cabe, sem contestação possivel ao Sr. Alcantara Bacellar, eleito do povo e disposto ao trabalho em prol do progresso de seu Estado, por cujo aperfeiçoamento administrativo tanto se interessa a ponto de seguir amanhã, em viagem de observação, ao adeantado Estado de S. Paulo, e pretender, de regresso, demorar-se algum tempo em Minas, cujos adeantamentos na lavoura pretende estudar.

Uma homenagem ao general Cadorna

MONTEVIDÉO, 23 (A. A.) — Os italianos aqui residentes enviaram ao general Cadorna, como preito de admiração, uma medalha de ouro e um album contendo uma dedicatoria e as assignaturas dos offertantes.

A morte, em Bolonha, do poeta Stecchetti

"ROMA, 23 — Telegrapham de Bolonha communicando o fallecimento do poeta Stecchetti". Foi assim que a Havas nos fez sabedores da morte, hoje, na cidade em que ha longos annos vivia, Bolonha, do delicado lyrico que, um dia, escrevera:

Mi si spezza la testa. Io son malato
E la febbre mi brucia entro le vene.
Sono debole, giallo, dimagrato,
Ma quando penso a te mi sento bene;

Ma quando penso a te cessa il dolore
E la speranza mi ritorna in core.
Per non soffrir cosi vorrei morire,
Ma quando penso a te voglio guarire.

Lorenzo Stecchetti appareceu com a publicação, em 1877, do volume de versos "Postuma". Era aquelle o pseudonymo de Olindo Guerrini e sua attribuição deste livro de versos a um moço morto nos trinta annos pela tisica obteve o successo desejado por Stecchetti, porque a critica o acolheu com a maior sympathia, notando nas producções que elle enfeixava sensivel influencia de Baudelaire e dos parnasianos francezes, vigor de toque e uma intensidade de colorido raros então na poesia italiana. E' preciso dizer aqui, tambem, que a critica, conhecedora do expediente escandaloso a que Stecchetti recorrera para, num prompto, chamar a attenção de toda gente sobre sua figura litteraria, mudou logo de tom, quasi desdizendo quanto antes affirmara haver de belleza em "Postuma" e condemnando suas cruezas e ousadias.

Stecchetti

Stecchetti outros livros publicou, dando a autoria delles a outrem; mas já se lhe conhecia a maneira e não houve quem mais o deixasse de ler em "Polemica", "Nova Polemica", "Rime di Argia sbolenfi, com prefazione di L. Stecchetti" e "Giobe". Estas obras éram as mais ousadas que a critica acreditava se pudessem escrever. Algumas deram causa mesmo a demoradas discussões, fortes protestos e até a exclusão da publicação de suas poesias. Nestas obras ainda, Stecchetti foi um satyrico implacavel, fustigando os ridiculos de todos os poetas pretenciosos e grandiloquentes. Foi, afinal, como poeta lyrico, falando docemente ás almas, que se popularisou o autor de "Il canto dell'Odio", e cederam-lhe sempre logar o chefe "verista", audacioso e cruel, o zurzidor de injustiças, mordaz e juvenalesco, e o erudito de "La Vita" e "L'opera di G. C. Croce" e dos "Studi e polemiche dantesche".

Olindo Guerrini nasceu em Forli, em 1845, e desempenhava, ha annos, o cargo de bibliothecario de Bolonha.

A GUERRA

As alternativas da grande batalha da Picardia

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação

LONDRES, 23 (A NOITE) — A batalha do Somme proseguiu hontem com grande impetuosidade. Tendo melhorado o tempo, as operações desenvolveram-se em larga escala, quer ao norte quer ao sul do rio.

Na região de Chaulnes, os allemães contra-atacaram com grande impeto as posições recem-conquistadas pelos francezes. Por toda a parte foram repellidos com enormes perdas. Entretanto, em um ponto conseguiram penetrar num elemento de trincheira avançada, mas ali foram cercados e anniquilados. Só escaparam 152 allemães, que foram feitos prisioneiros.

Na frente britannica, os inglezes continuaram a progredir ao norte do reducto de "Schwaben" e da aldeia de Le Sars. Entre Le Sars e Sailly-Saillisel houve violenta luta de artilharia. Os inglezes fizeram hontem mais de mil prisioneiros entre o Ancre e Morval e capturaram grande quantidade de material bellico.

Devido ao tempo favoravel, a actividade aerea foi muito grande.

Novos successos dos inglezes

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado do general Douglas Haig:

"Nos reductos de Schwaben e Le Sars fizemos hontem mil e dez prisioneiros, dezeseis dos quaes officiaes.

Ao sul de Ypres o inimigo fez explodir duas minas e occupou as extremidades das aberturas produzidas no terreno, local esse que foi continuamente varrido pelo fogo da nossa artilharia.

Os nossos aeroplanos agiram com proveito, determinando o local exacto das baterias inimigas, afim de regular o tiro da nossa artilharia.

Destruimos cinco aeroplanos inimigos e abatemos tres."

O esforço inutil dos allemães

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official de hontem, á noite:

"Ao sul do Somme, os allemães, depois de violento bombardeio, atacaram novamente a secção meridional das posições que lhes conquistámos no bosque de Chaulnes, mas foram repellidos em toda a parte com perdas muito sérias.

Ainda não foram arrolados os prisioneiros feitos nesta acção.

Os relatorios officiaes indicam que o ataque desta manhã custou aos allemães elevadas perdas. As tropas inimigas que penetraram na nossa primeira linha foram completamente cercadas. Capturámos 150 sobreviventes.

Nos outros pontos da linha de frente, canhoneio intermittente."

Os allemães bombardeam as linhas inglezas

LONDRES, 23 (Havas) — O ultimo communicado do general Haig informa que os allemães dirigiram forte bombardeio contra a linha de frente ingleza entre Le Sars e Gueudecourt.

As tropas britannicas occuparam hoje as extremidades da abertura produzida pelas duas minas que o inimigo fez explodir ao sul de Ypres.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

A situação

LONDRES, 23 (A NOITE) — Informam de Salonica que, apezar do máo tempo, as operações na frente do Struma desenvolvem-se rapidamente. Os inglezes e francezes, tendo atravessado o rio em diversos pontos, ao norte do lago de Tahinos, cortaram as communicações ferro-viarias, em diversos pontos, entre Doiran e Seres e entre Seres e Drama, e ameaçam agora directamente Seres.

Os navios alliados bombardearam durante todo o dia as posições bulgaras nas alturas que dominam a foz do Struma, entre o lago de Tahinos e o mar.

Na frente do Vardar e entre esse rio e o Monglenica, fortes duellos de artilharia.

Na frente do Cerna prosegue encarniçadissima a luta entre servios e bulgaros. Sabbado e domingo os servios capturaram quasi quinheitos prisioneiros, entre os quaes ha uns cincoenta allemães, e tomaram onze canhões, vinte e tres metralhadoras, tres morteiros de trincheiras e uma enormidade de munições de toda a especie.

A penetração dos italianos

ROMA, 23 (A NOITE) — As tropas italianas que desembarcaram em Valona dominam actualmente todo o Alto Epiro e a região para léste até á Macedonia, estando prestes a juntar-se ás tropas alliadas que avançam no lago de Prespa e aos servios que se approximam de Monastir.

A frente dos alliados nos Balkans está quasi unida, desde Seres a Valona. Estas vantagens puderam ser obtidas pelos italianos em menos de dous mezes devido á cooperação efficiente da esquadra.

Os servios avançam

LONDRES, 23 (A. A.) — Telegrammas de Athenas informam que os servios continuam a avançar no territorio servio, batendo os bulgaros.

Os ultimos importantes ganhos dos servios na região de Bolduentzi, deram-lhes posições de onde ameaçam agora fortemente os bulgaros, que estão em Tickuka.

LONDRES, 23 (A. A.) — Os servios romperam a linha bulgara entre Bukri e Tickuka, fazendo muitos prisioneiros, emquanto os bulgaros fugiram precipitadamente.

A SITUAÇAO NA GRECIA

Deve ser boato...

LONDRES, 23 (A. A.) — Noticias da Grecia dizem que o jornal "Neonasty", que se publica em Athenas, assegura, em uma nota hontem publicada, que o rei Constantino repelliu as pretenções do ministro da Grã-Bretanha na Grecia, retirando as seguranças e apoio que offerecera anteriormente, dizendo, em resposta áquelle diplomata, que os alliados pretendem, com as suas negociações junto ao governo grego, apenas desarmal-o, afim de melhor favorecer as pretenções dos nacionalistas, que estão em Salonica formando um novo governo.

Um homem prudente

Um politico mineiro, explicando o motivo por que certos impostos de consumo rendem pouco no Estado de Minas, refugou a hypothese da sonegação e propoz a da economia. Segundo esse politico, os seus conterraneos pagam menor somma de impostos porque consomem menos. O mineiro gasta, por exemplo, um par de sapatos por anno.

Nem todos.

Posso citar varios, e nomeadamente o Sr. João Alonço, lavrador e eleitor, homem conceituado, e que, si ainda não tem o posto de coronel da Guarda Nacional, é sómente pelo facto de ser opposicionista ao chefe politico local.

João Alonço foi com um compadre á villa de Contendas fazer a festa do Divino. Não se póde ser imperador do Divino sem arruinar-se. João Alonço não quebrou porque fez a cousa com pompa e economia. Gastou só 500$ e matou dous bois para a pobreza.

No dia do regresso o burro fugiu do pasto e elle teve de voltar a pé com o compadre. Logo ao passar as ultimas casas descalçou as botinas, pendurou-as pela alça e pôl-as ao hombro.

— Que é isso, compadre — disse o amigo; você não vê que vamos subir a Serra dos Crystaes?

— E' por isso mesmo. Estes botins me custaram tanto como doze mil réis; não vou medir estrada com elles. Toda mais um caminho destes, cheio de pedras.

— Ora, compadre, isto até é feio !... Um homem de posses como você...

João Alonço não respondeu e seguiram. Durante uma hora andaram em silencio. De repente leva uma topada, numa ponta de pedra, a vista lhe escurece, e elle senta á beira do caminho com o dedo em sangue e a unha descollada.

Depois de dous minutos de silencio (as grandes dores são mudas), elle levanta a cabeça e vê em frente o companheiro:

— Está vendo compadre, o que é ser homem prudente?... E si eu estou com meu botim novo no pé?...

R.

O Sub-Ministerio da Saude Publica

Um projecto antigo do ex-deputado Dr. Dias de Barros

"Sr. redactor — Saude — As questões de precedencia resultam quasi sempre irritantes, quando não futeis ou rediculas. Quero evitar qualquer dessas situações, solicitando da sua benevolencia queira lembrar ao numerosissimo publico, que lê o seu conceituado periodico, a proposito da possibilidade de uma instituição do Sub-Ministerio de Saude Publica, tão pertinentemente requerida pelos illustres Srs. Drs. A. Neiva e C. Seidl que eu, no inicio da 8ª legislatura, apresentei á consideração da Camara dos Srs. Deputados um projecto de lei para creação de um Sub-Ministerio de Instrucção Publica e "Negocios Medicos".

Inspirei-me, para o fazer, além da necessidade vigente num paiz da extensão e carencias do nosso, naquillo que outros, e mais adeantados, desejaram ou já haviam realisado.

Assim a Austria, assim a Prussia, paizes nos quaes, mormente no ultimo, tudo quanto de perto ou longe, se refere á medicina, mereceu sempre as maiores attenções e zelos dos seus respectivos governos.

O meu projecto, como outros que apresentei, e muitos mais de origem muito mais autorisada sumiram no bojo das pastas das varias commissões da Camara, e lá dormem o somno, que á nossa amnésia convem não tenha despertar...

A mim, como aos seus autores, corre o dever de chamar a attenção do publico, nos momentos do seu opportuno esquecimento, para que se não diga que, no rol dos vagos e dos descuidados, se podem contar aquelles que, ao menos, e por dever de officio, recordaram, ao exercer o mandato popular, as suas origens sociaes e as suas obrigações para com as corporações e classes a que se honram de pertencer.

Agradecendo a V. Ex. a publicação desta, subscrevo-me, attento apreciador — Dias de Barros."

O Sr. Rivadavia viaja para o Rio

SOLEDADE, 23 (A NOITE) — Seguiu para ahi o senador Rivadavia Corrêa.

Um imposto porco...

Desgraçado!... Duas dores de barriga de uma só vez!

O deputado Mauricio de Lacerda quer saber de varias cousas...

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda deixou sobre a mesa da Camara os tres requerimentos que se seguem:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o Ministerio do Interior informe:

a) quaes os termos ou conclusões do relatorio ou inquerito mandado proceder, ha um mez, na Colonia Correccional;

b) quaes os termos e conclusões de outro relatorio anteriormente feito sobre "irregularidades" da mesma administração na referida Colonia."

Outro requerimento ao mesmo ministerio:

a) quaes os termos em que foi, pelo commandante da Brigada Policial, solicitada uma rectificação do inquerito sobre as chamadas "irregularidades" nessa corporação;

b) quaes as conclusões dessa investigação e os termos definitivos do referido inquerito."

O terceiro requerimento ao ministro da Fazenda pede as seguintes informações:

a) em que data foi concluido o inquerito ou exame administrativo sobre as fraudes da "Banque Française et Italienne";

b) quaes os termos e conclusões desse relatorio."

A GUERRA CIVIL NA Abyssinia

ROMA, 23 (Havas) — A Agencia Stefani recebeu um telegramma de Addisabeba, dizendo correr ali o boato de que as tropas do "ras" Michael occuparam Ankober no dia 17 do corrente á tarde.

O combate continuava á data das ultimas noticias.

Écos e novidades

O Sr. Dr. Paulo de Frontin mandou aos jornaes uma carta explicando o seu procedimento em relação ao caso do desvio de materiaes da Central, e que constitue objecto do edificante relatorio do Sr. Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar. Nesta carta lê-se o seguinte:

"De facto, feita pelo mordomo do palacio presidencial a requisição de materiaes a serem fornecidos pela E. de F. Central do Brasil, como director e na conformidade da praxe em vigor, vinda de administrações anteriores e que ainda hoje perdura, autorisei esses fornecimentos, sendo os materiaes entregues pelo chefe do serviço respectivo, mediante recibo passado pelo proprio mordomo do palacio ou por quem para este fim era por elle designado."

Si já não fosse tradicional a inconsciencia com que o illustre engenheiro sempre administrou os dinheiros publicos que lhe têm sido confiados, essa confissão verdadeiramente espantosa teria provocado o mais formidavel dos escandalos, seguido immediatamente da prisão do ex-director da Central. Onde já se viu com effeito um ex-funccionario que tenha exercido cargo de tanta responsabilidade confessar tão lampeiramente que obedecendo apenas á simples requisição do mordomo do palacio do Cattete, "que nem siquer é funccionario publico", entregou a esse cavalheiro todos os materiaes da Central que lhe foram pedidos? O Sr. Dr. Paulo de Frontin allega em sua defesa que agiu "de accordo com a praxe, vinda de administrações anteriores"... Mas, será possivel que a um homem da capacidade desse notavel engenheiro escape que o crime, a ladroeira ou o peculato não podem constituir praxe? Pois então, quando alguem é nomeado para administrar uma repartição, cujos chefes tenham se notabilisado pela falta de escrupulo, póde ou deve insistir nas mesmas "praxes" dos seus antecessores? Que noções tinha o Sr. Dr. Frontin do seu dever como director da Central?

Mas, não vale a pena perder tempo com discussões sobre os escrupulos do ex-director da Central. Na sua carta ha, porém, uma accusação gravissima no seu substituto e que precisa ser promptamente desmentida. Diz o Sr. Dr. Frontin que essa "praxe" de se entregar materiaes da Central a quem os requisite ainda continúa em vigor. Ora, a prova de que o actual governo considera essa "praxe" um crime de peculato, está no final do relatorio do 1º delegado auxiliar.

O Sr. Dr. Frontin fez, pois, uma accusação muitissimo séria ao Sr. Dr. Arrojado Lisboa, que certamente não quererá para o seu nome, como administrador, a fama adquirida pelo seu antecessor.

* * *

Um governo Pessoal...

Tomou hontem posse do governo da Parahyba o novo presidente Sr. Camillo de Hollanda. Após as continencias, e as festas do estylo, o Sr. Hollanda foi para o palacio, e expediu os decretos de nomeação dos seus auxiliares de governo. Dê-se a palavra ao correspondente telegraphico do "Jornal", para narrar como devem ter sido feitas essas nomeações:

"Até esta hora ainda não sairam as nomeações dos novos auxiliares, que serão, conforme combinação com o senador Epitacio Pessoa, as seguintes: secretario, Solon Pessoa de Lucena; chefe de policia, Democrito Almeida, e inspector do Thesouro, Joaquim Pessoa Cavalcanti; prefeito da capital, Antonio Pessoa Filho; director de Instrucção Publica, Eduardo Pinto Pessoa".

Eis ahi o que se póde chamar um governo Pessoal.

* * *

Itajubá "uber alles"...

O Sr. Dr. Wenceslão Braz — justiça lhe seja feita — é muito menos susceptivel ás adulações que alguns dos seus antecessores, principalmente o ultimo desses antecessores, que, felizmente para o Brasil, não terá talvez quem o exceda nesse ponto. Nem assim, porém, essa classe de individuos que têm a mania ou a doença de procurar captar as boas graças dos presidentes ou dos poderosos, com pequenas homenagens que lhes toquem os corações, esmoreceu na tentativa de vencer a indifferença ou a frieza do actual presidente. Um cavalheiro acaba de escrever um livro a que chamou "Memorias sobre Itajubá", e conseguiu, por artes de berliques e berloques, que esse livro, apezar da crise de papel e das varias outras crises do momento, esteja sendo impresso na Imprensa Nacional. Com certeza, da edição será destacado um exemplar de luxo para o Sr. Wenceslão Braz.

Naturalmente, porém, o Sr. presidente da Republica só acceitará esse exemplar das memorias sobre a sua querida Itajubá si elle vier acompanhado do competente recibo pelo qual o seu autor provará que pagou á sua custa as despesas da impressão. Mesmo porque só assim o Sr. presidente da Republica terá força moral para chamar á ordem o director da Imprensa, no caso desse funccionario não exigir do Sr. senador Antonio Azeredo o competente pagamento dos avulsos que estão sendo impressos nessa repartição do governo, contendo os discursos pronunciados por esse politico em relação ao caso de Matto Grosso.

* * *

A proposito de um "éco" de hontem, recebemos a visita do Sr. deputado Jeronymo Monteiro, que nos veiu pessoalmente declarar que as publicações da mensagem do Estado do Espirito Santo, que têm apparecido por ahi — e com excepção unica da que saiu no "Jornal do Commercio" — não foram autorisadas pelo presidente Sr. Bernardino Monteiro — que — segundo nos affirmou aquelle deputado — "está exactamente preoccupado em fazer uma administração que se caracterise pela mais rigorosa parcimonia no emprego dos dinheiros publicos".

Um somno profundo

E mataram asphyxiada a pequenita

Asphyxiaram a filha quando dormiam. Fatigados, somno pesado, exhaustos da luta diaria, não sentiam a pequenina Ruth, de cinco mezes, que se debatia sem ar.

D. Julieta Collares, no meio da noite, havia-a retirado do berço para dar-lhe de mamar e, sem sentir, antes de a collocar de novo no berço, adormeceu. Pela madrugada, quando ella e o marido, o operario Pedro Collares, moradores em um dos nossos suburbios, acordaram e, Ruth estava morta, entre ambos, livida e gelada, com algumas manchas roxas a lhe brotarem no rostinho. Tinha morrido asphyxiada.

E' facil de se prever o grande desespero dos paes.

O cadaver da pequenina, depois de examinado por um medico legista, foi dado á sepultura.

Uma reprovavel medida na Rêde Sul Mineira

SOLEDADE, 23 (A NOITE) — A administração da Rêde Sul Mineira mandou retirar o taboado da ponte que liga a margem direita do rio Verde ás officinas daquella estrada de ferro, deixando assim os operarios em difficuldade de transito, medida essa que causou pessima impressão. Os operarios da Sul Mineira esperam que o Dr. Jascelino Barbosa, na sua passagem amanhã por aqui, mande recollocar o taboado; ao contrario, tem que andar um kilometro para sua visita ás officinas, que distam apenas alguns metros de sua casa, e S. S., sem tomar aquella providencia, virá passar pela ponte da estação.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A SITUAÇÃO INTERNA DA AUSTRIA-HUNGRIA

Ecos do assassinato do conde de Sturgkh

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Não ha novos pormenores do assassinato do conde de Sturgkh. A falta de noticias é attribuida aos rigores da censura austriaca e allemã.

Os jornaes, salientando o facto, dizem que apezar dessas precauções, o mundo está sufficientemente informado de que a situação interna do imperio austro-hungaro é a mais critica possivel e que novos e sensacionaes acontecimentos estão imminentes.

Realçam egualmente o esforço dos jornaes de Berlim em querer apresentar agora o Dr. Frederico Adler como um louco afim de tirar toda a significação politica ao attentado de que foi victima o chefe do gabinete austríaco.

Tambem querem matar o conde de Tisza

NOVA YORK, 23 (Havas) — Communicação recebida de Budapest informa ter sido ali descoberto recentemente um "complot" que tinha por fim assassinar o conde de Tisza, chefe do gabinete hungaro.

Adler ou é anarchista ou doido

LONDRES, 23 (A. A.) — De Amsterdam chegam novos telegrammas sobre o assassinato do conde de Sturgkh, dizendo que em Berlim é corrente reconhecer toda a gente ser o seu assassino anarchista, agindo de accordo com uma combinação que tem por fim obrigar o governo austriaco a acceitar, por uma forçada abertura do Parlamento, medidas que interessam ao partido ao qual pertence o jornalista Adler.

LONDRES, 23 (A. A.) — Dizem de Berlim que o jornalista Frederico Adler soffre das faculdades mentaes, aggravando-se o seu estado com os ultimos acontecimentos.

A NORUEGA E A ALLEMANHA

Os protestos allemães em Christiania

CHRISTIANIA, 23 (via Nova York) (Havas) —O ministro da Allemanha nesta capital protestou junto ao governo norueguez contra o decreto que prohibe a navegação de submarinos belligerantes em aguas da Noruega.

A imprensa applaude unanimemente o acto do governo.

NAS FRENTES RUMAICAS

Na Transylvania e na Dobrudja

LONDRES, 23 (A NOITE) — Radiographam de Bucarest, com data de hoje de manhã:

"A situação na Transylvania não é, como fazem acreditar os communicados teutonicos, desesperada para os exercitos rumaicos. Ao contrario disso, ella melhora de dia para dia, podendo-se considerar completamente dominada a contra-offensiva de von Falkenhayn que tinha por fim invadir e esmagar a Rumania. Somente em dous pontos, e assim mesmo numa pequena nesga de terra, foi ao norte invadido o territorio rumaico. As tropas rumaicas occupam ainda hoje vinte vezes mais territorio inimigo que o perdido em todas as frentes.

A luta na região de Bekas prosegue encarniçadissima e o numero de prisioneiros ali capturados eleva-se já a mais de setecentos. Foram tambem tomados quatro canhões, tres morteiros e umas trinta metralhadoras. Entre os prisioneiros ha muitos allemães.

Na Dobrudja, devido á grande superioridade numerica dos teuto-bulgaros, contrahimos um pouco as nossas linhas para o sul da estrada de Trajano. Mas nos outros pontos a luta prosegue encarniçada e de maneira favoravel para as tropas russo-rumaicas. Dous violentos ataques do inimigo contra Dragoslavle foram repellidos com importantes perdas."

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Radiographam de Berlim:

"O ultimo communicado official diz que o exercito de von Mackensen capturou na Dobrudja 3.512 prisioneiros, vinte e duas metralhadoras e dous canhões. Um navio russo bombardeou as posições teuto-bulgaras na costa da Dobrudja."

Morre em Buenos Aires um soldado de Garibaldi na conquista da Italia

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Falleceu hoje, nesta capital, o Sr. João Magiorotti, personalidade influente da colonia italiana, que, na sua mocidade, fez nas fileiras das forças commandadas pelo general Garibaldi toda a campanha pela unificação da Italia, tendo sido condecorado varias vezes pelos serviços prestados. O fallecido, que contava mais de setenta annos de edade, era muito estimado, contando numerosas relações, pois aqui vivia ha muitos annos. Todas as associações italianas far-se-ão representar nos seus funeraes.

Um roubo de sete contos em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 23 (A NOITE) — José Goulart, filho do fallecido capitalista Goulart, foi roubado em sete contos. A policia guarda sigillo sobre o autor do roubo. Sabe-se, porém, que foi pedida a prisão de um irmão da victima.

A situação interna de Portugal

LISBOA, 23 (A. A.) — O governo deu á policia severas instrucções, no sentido de prender os autores dos boatos alarmantes, profundamente attentatorios da ordem publica.

A amnistia ampla continúa a agitar o Senado

As commissões, depois de longos debates, chegam a um accordo

Afinal, depois de longos e calorosos debates, depois de mil e uma combinações, póde-se considerar solucionada a questão da amnistia ampla aos revoltosos de 1893.

Conforme adeantámos sabbado, tendo o Sr. Pires Ferreira, com o apoio do P. R. C., conseguido a ida do projecto ás commissões de finanças, justiça e constituição, hoje o Sr. João Lyra, relator da primeira, apresentaria o seu parecer, na sessão extraordinaria convocada para tal fim.

Quando foi aberta a discussão, chegaram á sala em que ella estava reunida os Srs. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, e Antonio Azeredo. Pouco depois chegaram varios membros das outras commissões, que tambem foram convocados para se pronunciarem sobre a questão.

A esse tempo o Sr. João Lyra já tinha lido o seu parecer, concebido nos seguintes termos:

"A proposição n. 1.191, de 1915, da Camara dos Deputados extingue as ultimas restricções postas á lei de amnistia e, para resolver sobre a conveniencia dessa medida, aquelle ramo do poder legislativo solicitou esclarecimentos ao governo, cujas informações a respeito são conhecidas.

Submettido o assumpto ao estudo da commissão de finanças daquella Casa do Congresso, opinou a dita commissão que o projecto estabelece uma medida justa e conveniente, *comtanto que não venha a importar esse pagamento pelo Thesouro, de qualquer quantia supposta devida, em virtude da approvação do projecto, com relação ao tempo passado.*

Para deixar bem claro esse pensamento o parecer emittido julgou necessario que fosse mais expressamente enunciado e a commissão de finanças do Senado considera tambem que impediria melhor duvidas futuras a approvação da seguinte emenda ao art. 1º:

Depois da palavra — vencimentos — accrescente-se: "ou qualquer outra vantagem pecuniaria, seja qual for a sua natureza, anterior á data desta lei", supprimindo-se a palavra "atrasados", ultima do mesmo artigo."

Achavam-se, então, presentes os Srs. Mendes de Almeida, José Euzebio e Lopes Gonçalves, que constituem a commissão de diplomacia e constituição, e Epitacio Pessoa, Ribeiro Gonçalves, Raymundo de Miranda e Arthur Lemos, que constituiam a maioria da commissão de legislação e justiça.

O Sr. Victorino Monteiro suscitou a preliminar si as commissões podiam se reunir e deliberar conjuntamente. O Sr. Erico Coelho não concordou com o presidente da commissão, que achava que sim, e evocava varios precedentes. Os Srs. Urbano Santos e Azeredo acharam a deliberação conjunta perfeitamente regimental, tanto que já havia o precedente das commissões de finanças das duas casas do Congresso terem-se reunido naquelle mesmo logar. O Sr. Bueno de Paiva pergunta, então, si, em face do regimento, podia se votar conjuntamente. O Sr. Azeredo acha que sim, sendo a sua opinião contrariada pelo Sr. Alcindo, que lê o regimento e este estabelece que, no caso de varias commissões terem de se pronunciar sobre um mesmo assumpto, cada uma apresentará o seu parecer.

O Sr. Victorino acha que, havendo precedentes, a maioria póde deliberar.

Submettida a preliminar a votos é approvada, isto é, a commissão resolve que póde deliberar-se conjuntamente.

O Sr. Erico diz:

—Sr. presidente, eu não concordo com essa deliberação e peço licença para me retirar.

São-lhe dadas satisfações e a resolução da commissão ficou suspensa.

FALA O AUTOR DO PROJECTO

O Sr. Maciel Junior, representante federalista do Rio Grande do Sul, que foi convidado para tomar parte na reunião e prestar esclarecimentos, tem a palavra e explica que não houve interesses subalternos da sua parte. A actividade que desenvolveu a favor da sua approvação foi por amor aos principios e porque foi o projecto com que fez a sua estréa parlamentar. Rebateu os argumentos apresentados contra elle, explicou que não ha grandes despesas para o Thesouro, emfim adduziu outros argumentos nos apresentados pelo Sr. João Luiz no Senado. Tratando do discurso do Sr. Irineu, invocando a sombra augusta de Pinheiro Machado, taxa esse procedimento de exploração.

Informa á commissão que teve o apoio do Sr. Wenceslão para o projecto e assignala existirem divergencias nas informações que o Sr. ministro da Guerra deu á Camara e ao Senado sobre o mesmo assumpto. Termina o deputado federalista apresentando as bases para uma emenda accordada entre os proceres do Senado, afim de se conciliar todos os interesses, bases essas que estão na emenda da commissão de legislação e justiça.

Quando o Sr. Maciel terminou as suas considerações, ao contrario do que estava resolvido, a commissão de finanças não resolveu juntamente com as outras. Os Srs. Victorino Monteiro, Bueno de Paiva, Alfredo Ellis e Alcindo Guanabara assignaram o parecer do Sr. João Lyra. Esse parecer é, então, submettido á consideração da commissão de legislação e justiça.

A EMENDA SUBSTITUTIVA

Dos membros da commissão de legislação e justiça, o unico que falou foi o Sr. Epitacio, que julgou boas as bases do Sr. Maciel e com ellas elaborou uma emenda substitutiva ao parecer da commissão de finanças concebida nos seguintes termos:

"Art. 1.º Ficam abolidas para os officiaes effectivos do Exercito e da Armada todas as restricções impostas ás amnistias de 1895 e 1898, sobre o que respeita a vencimentos ou quaesquer outras vantagens pecuniarias anteriores á data desta lei.

Art. 2.º Os officiaes que foram punidos, em virtude desta lei, passarão a occupar nos almanaks dos Ministerios da Guerra e da Marinha, a collocação que lhes caberia, si não tivessem sido attingidos por aquellas restricções, mas constituirão um quadro á parte, que será nos almanaks designado pelas letras Q. F. e dentro do qual serão promovidos sem prejuizo do quadro ordinario."

Quando o Sr. Epitacio leu essa emenda o Sr. Pires protestou e começou a apresentar os seus argumentos referentes á preterições.

O Sr. Epitacio respondeu ás suas objecções e contestou-as. O Sr. Pires insistiu, pediu o Almanak da Guerra e gritou:

—Isso é a mesma cousa que o projecto.

O Sr. Epitacio olhou-o seriamente e não lhe deu resposta, assignando logo a emenda, seguindo o seu exemplo todos os seus collegas de commissão que estavam presentes.

O Sr. Pires continuo a protestar.

O PARECER DA COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Em seguida o parecer do Sr. João Lyra e o substitutivo da commissão de justiça foram submettidos á apreciação da commissão de constituição.

Esta homologou unanimemente o substitutivo, tendo apenas o Sr. Lopes Gonçalves dado um voto explicativo.

QUE HAVERA'?

Logo que as commissões terminaram os seus trabalhos os senadores começaram a commentar as resoluções. O Sr. Pires continuou a protestar:

—Isto não é direito. Então vão approvar a mesma cousa que o projecto? Não, não concordo com isso. Vou a palacio, vou me queixar ao Wenceslão. Não, isso assim não póde passar.

E o Sr. Pires depois de protestar muito e falar mais foi queixar-se ao Sr. presidente da Republica.

E' que elle, pelos commentarios, viu que a emenda substitutiva da commissão de legislação homologada pela de constituição passará tal qual em plenario.

Essa resolução foi uma satisfação ao Sr. João Luiz.

—Mas nem assim, disse-nos um senador, elle voltará ao P. R. C.

NO MAR

Uma joven encontrada morta

Suppõe-se que seja o de uma mulher que hontem á noite atirou-se ao mar, da barca "Setima", em viagem daqui para Nictheroy, o cadaver que hoje foi visto a boiar perto da

O cadaver da desconhecida no necroterio da policia

Jurujuba. A policia maritima trouxe-o para terra, removendo-o para o necroterio. E' de uma mulher branca, moça ainda, vestindo regularmente, cabellos castanho-escuros, tem falta de muitos dentes.

Depois do autopsiado, constatado ter sido a morte por asphyxia, foi o cadaver photographado para que seja reconhecido posteriormente.

Talvez seja a victima de algum romance de amor.

UM FALLECIMENTO EM NICTHEROY

Falleceu hoje, em Nictheroy, o Sr. Candido Manrique Mello Araujo, praticante da administração dos Correios do Estado do Rio.

O seu enterro será effectuado amanhã no cemiterio de Maruhy, saindo o feretro ás 10 horas, da rua Barão do Amazonas n. 220.

PROGREDINDO...

«Mudaram» o Rodrigues

— Queria que V. S. informasse si se póde, sem contratar carregador, sem saber para onde vae a mobilia, fazer a mudança de um cidadão ?

Foi assim que o Pedro Rodrigues dos Santos, o mendigo perneta que um dia fez um "meeting" em frente a A NOITE, o que lhe valeu o retrato e, mais tarde, um logar na Limpeza Publica, com outro retrato, já com uma perna de páo, se dirigiu ao delegado do 14º districto. E explicou o caso: durante hora e meia de ausencia, em pleno dia, os ladrões esvasiaram o seu quarto, á rua José Mauricio n. 144, fundos da Prefeitura!

A policia está á espera que digam para onde "mudaram" o Pedro, que tem a vaidade, elle, o ex-mendigo, de ter sido roubado!

Processado por homicidio, pediu habeas-corpus

Ao juiz da 5ª Vara Criminal impetrou uma ordem de "habeas-corpus" Norival de Oliveira, allegando achar-se preso á disposição do juiz da 7ª Pretoria Criminal, sem saber por que, e até hoje á espera do inicio do summario de culpa. Pedidas informações, o pretor informou que o accusado se acha recluso na Detenção "apenas" porque fôra pela policia preso em flagrante quando perpetrava um assassinato, e que quanto á demora na formação de culpa, estavam a ultimar-se as diligencias para intimação das testemunhas.

A' vista destas informações o juiz da 5ª Vara negou o "habeas-corpus" pedido.

As commissões da Camara

Reuniu-se hoje a commissão de constituição, legislação e justiça da Camara dos Deputados.

Foi assignada a redacção para 3ª discussão do projecto que estabelece o Codigo do Processo Criminal do Districto Federal.

O Sr. Palma leu dous pareceres, que foram unanimemente assignados, indeferindo o requerimento de Marimiliano Freyesleben pedindo contagem de tempo e deixando de tomar conhecimento da petição do engenheiro agronomo Ludovino Ferreira pedindo reintegração no cargo de professor ambulante de agricultura, na Bahia.

Lido, pelo Sr. José Gonçalves, parecer sobre o credito solicitado para indemnisações por desapropriações para obras da Baixada Fluminense, foi o mesmo a imprimir, a requerimento do Sr. Maximiano de Figueiredo, para estudo. Foi, então, unanimemente assignado o parecer favoravel do Sr. José Gonçalves sobre o projecto que considera de utilidade publica a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O Sr. Gonçalves Maia declarou que na primeira reunião da commissão apresentará parecer sobre o projecto que estabelece penalidades para as locomotivas que trafegarem sem apparelhos extinctores de incendios.

A commissão reunir-se-á amanhã, extraordinariamente, ás 14 horas.

O DIA MONETARIO

Pela manhã, os bancos declararam sacar ás taxas de 12 3|32 e 12 1|8 d., e, pouco depois, melhoraram os da menor taxa para 12 1|8 e os outros para a de 12 5|32 d., que quasi se tornou geral. Ao fechamento, porém, o mercado ficou mais frouxo, com pequenos trabalhos em sua maioria a 12 1|8 d. Não houve negocios em esterlinos. As letras do Thesouro ainda hoje foram negociadas com o rebate de 6 1|2 e 7 °|°. O movimento de Bolsa foi de pequena monta, salvo para as apolices da Prefeitura do Districto Federal que continuam bem negociadas.

As cartomantes...

Duas dellas nas unhas da policia

As autoridades policiaes do 12º districto prenderam hoje á tarde as cartomantes Mmes. Tagild e Cloripes, aquella com consultorio de cartomancia á rua Frei Caneca n. 58 e esta á mesma rua n. 196.

O delegado, Dr. Cicero Monteiro, que presidiu em pessoa a diligencia, não conseguiu, porém, surprehendel-as em flagrante.

As duas cartomantes passarão, no entanto, detidas no 12º districto, as 24 horas da lei, para averiguações...

A exploração do porto de Recife

Uma exposição official do Sr. Tavares de Lyra

Teve hoje entrada na Camara dos Deputados a mensagem em que o Sr. presidente da Republica pede que o Congresso Nacional habilite o governo da indispensavel autorisação para ser iniciada, desde já, a exploração commercial do porto de Recife, na parte do cáes já construida e devidamente apparelhada.

A mensagem está acompanhada da seguinte exposição do Sr. Tavares de Lyra:

"Conforme refere a mensagem dirigida por V. Ex., em 3 de maio do corrente anno, ao Congresso Nacional, acerca das obras do porto do Recife, da linha de cáes de oito metros d'agua, projectado na extensão de 1.317 metros, já se acha concluido o trecho de 850 metros, devidamente apparelhado de vias ferreas e guindastes e servido por cinco armazens e dous galpões, munidos tambem dos necessarios apparelhos para o seu serviço interno.

Seria de conveniencia, com o fim de attender ás justas reclamações dos interessados, fosse iniciada desde já, mesmo em regimen provisorio, a exploração commercial da parte do cáes construida, até que, concluidas as obras, se pudesse estabelecer nas melhores condições, um serviço definitivo.

Nesse sentido, a companhia empreiteira, a Société de Construction du Port de Pernambuco, aproveitando o ensejo da revisão do seu contrato para o proseguimento das obras, por um programma reduzido, dentro do credito de que se póde ainda dispôr, propoz encarregar-se da exploração do porto, em regimen provisorio, até a terminação dos trabalhos, para os quaes se destinaria na parte do lucro da exploração, alliviando assim as despesas do Thesouro.

A Associação Commercial de Pernambuco apresentou tambem ao governo uma exposição, em que faz sentir a necessidade de ser desde já trafegado o referido trecho de cáes, propondo-se a fazer o serviço mediante a partilha de lucros com o governo, sob determinadas condições.

O governador do Estado de Pernambuco, por sua vez, suggeriu o alvitre de ser a exploração do porto entregue ao governo daquelle Estado, mediante contrato com a União.

Não foi possivel ao governo, por falta de autorisação legislativa, tomar deliberação alguma relativamente á exploração commercial do porto, quer para o caso do serviço provisorio, enquanto perdurassem os trabalhos de construcção, quer para um arrendamento, com caracter definitivo, a exemplo do que se fez para com o porto do Rio de Janeiro.

Nos contratos para as obras de portos, quando realisadas por concessão do governo, ha clausulas que autorisam o trafego provisorio, logo que qualquer extensão de cáes esteja em condições de ser convenientemente trafegada, podendo as respectivas empresas perceber desde logo as taxas fixadas nos contratos, de conformidade com a lei numero 1.746, de 13 de outubro de 1869, e cujo producto se destina á remuneração do capital e respectiva amortisação dentro do praso concedido.

Com relação ao porto do Rio de Janeiro, cujas obras foram construidas por empreitada, semelhantemente ao que aconteceu com o porto do Recife, foi mistér a intervenção do poder legislativo para resolver sobre as condições em que devia ser trafegado aquelle porto, ainda no periodo de conclusão das obras.

E com esse proposito foi contemplada no art. 30 da lei n. 2.210, de 28 de dezembro de 1909, disposição expressa estabelecendo as bases para o arrendamento, mediante concorrencia publica.

Cumpre, entretanto, ponderar que seria preferivel fazer a exploração do trecho de cáes de 850 metros do porto de Recife, emquanto não se concluem as obras, por administração federal, o que habilitaria o governo a conhecer, por completo, as condições que melhor consultam os interesses do Thesouro e do commercio e que devem constituir as bases da concorrencia para o arrendamento definitivo.

Seguramente, o Congresso Nacional, tomando em consideração o assumpto, resolverá como julgar preferivel, estabelecendo o regimen a que se deve subordinar a exploração do porto, o systema de taxas a cobrar e as demais condições que se fazem precisas para o fim que se tem em vista."

O caso de Friburgo volta ao Supremo

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, fez enviar hoje para o Supremo Tribunal Federal, a appellação interposta pelo Dr. Galdino do Valle Filho, da decisão que denegou o "habeas-corpus" para extinguir a Prefeitura de Friburgo.

E' volumosa a appellação.

A sessão do Senado foi suspensa em signal de pezar

A sessão do Senado, hoje, durou o tempo necessario á leitura do expediente.

A' hora regimental foi aberta a sessão. Lida e approvada a acta da sessão da vespera, passou-se ao expediente, durante o qual o Sr. João Luiz pediu a palavra e fez o elogio funebre do senador Domingos Vicente, hontem fallecido no Espirito Santo e requereu a suspensão da sessão.

O Sr. Pires Ferreira requereu que a mesa enviasse um telegramma ao presidente do Espirito Santo, como representante do povo daquelle Estado, dando-lhe pezames por esse facto.

Ambos os requerimentos foram approvados e a sessão suspensa.

As "cousas" da Alfandega

Um despachante em apuros

Devido a uma interpellação feita pelo advogado Luiz de Paula e Silva, representando a firma De Luca & Baroni, o ajudante do inspector da Alfandega Fernão da Silva, ordenou que fosse ouvido o despachante Eduardo Menezes sobre um despacho que se havia compromettido fazer.

O depoimento do despachante foi tomado em segredo e ao que se diz será mandada lavrar pelo inspector Paula e Silva a sua demissão.

OS IMPOSTOS DE EXPORTAÇÃO

O accordo Minas-União

Em portaria de hoje mandou o Sr. inspector da Alfandega que os chefes da 1ª e 2ª secções da Alfandega e guarda-mór observem o accordo feito entre a União e o Estado de Minas Geraes, sobre a cobrança feita dos impostos referentes aos productos exportados por aquelle Estado Outrosim, recommendou que fossem tiradas, dentro das disposições do mesmo accordo, as vias para pagamentos á 2ª secção.

Que paguem impostos os negociantes adventicios!

As suggestões da A. C. ao C. M.

A directoria da Associação Commercial enviou hoje, ao Conselho Municipal, em additamento á representação dirigida em tempo áquelle poder da cidade, em defesa do commercio estabelecido e legitimo, prejudicado pelos negociantes adventicios, as suggestões ao projecto que orça e fixa a despesa da Municipalidade para 1917, e que são as seguintes:

"Art. 51 — Substitua-se pelo seguinte: Aquelle que, nos hoteis, pensões ou casas particulares, vender, por conta propria ou alheia, generos ou artigos de procedencia nacional ou estrangeira, fica sujeito ao pagamento do imposto fixo de 3:000$000.

§ 1º. O infractor das disposições deste artigo fica sujeito á multa de 1:500$ e apprehensão da mercadoria para garantia do pagamento do que devido for, revertendo 50 °|° da multa em favor do denunciante, sem distincção de pessoa.

§ 2º. A licença de que trata o presente artigo será sempre considerada inicio de negocio, podendo tambem ser cobrada por meio de guia da respectiva agencia.

§ 3º. Os proprietarios de hoteis e pensões onde occorrer qualquer infracção deste artigo, ficam egualmente sujeitos á multa de 1:500$000."

"Onde se diz: agente ou representante de estabelecimentos commerciaes, com séde fóra do Districto Federal, 400$000 — diga-se: agente ou representante de casas commerciaes estrangeiras (grandes magazins), que fazem a venda a retalho, 5:000$000.

§ 1º. O infractor das disposições deste artigo fica sujeito á multa de 2:500$ e apprehensão da mercadoria para garantia do pagamento do que devido for, revertendo 50 °|° da multa em favor do denunciante, sem distincção de pessoa."

"Agente ou representante de estabelecimentos nacionaes, com séde fóra do Districto Federal, 400$000.

§ . O infractor das disposições deste artigo fica sujeito á multa de 200$ e apprehensão da mercadoria para garantia do pagamento do que devido for, revertendo 50 °|° da multa em favor do denunciante, sem distincção de pessoa."

"Accrescente-se onde convier:

Art. . Os mercadores ambulantes de fazendas, modas, armarinho, confecções, meias, gravatas, roupas feitas para homem ou senhoras, joias e moveis pagarão de licença a taxa fixa de 600$000.

§ . O titulo de licença dos mercadores ambulantes acima indicados deverá sempre ser annexado á respectiva carteira de identificação.

§ . Os infractores das disposições deste artigo ficam sujeitos á multa de 500$ e apprehensão da mercadoria para garantia do pagamento do que devido for, revertendo 50 °|° da multa em favor do denunciante, sem distincção de pessoa."

O CAFÉ

Como era natural, devido ás noticias de alta no fechamento da Bolsa de Nova York, no ultimo dia util, o mercado de café abriu e funccionou hoje firme, ao preço de 9$400 por arroba para o typo 7. Aconteceu ainda que, á abertura, essa mesma denunciou apenas a baixa de um ponto parcial. As vendas do dia sommaram 5.176 saccas; sendo, 1.231 pela manhã e 3.945 depois até á tarde. Nos dias 21 e 22 entraram 9.444 saccas, embarcaram 2.250 e ficaram em "stock" 356.688 saccas.

O Jury em Iguassú

Os julgamentos da sessão deste anno

Um caso curioso!

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — O Jury em Iguassú é o mesmo que o da capital da Republica e nem podia deixar de ser, dado o progresso que vem de ter a ex-cidade de Maxambomba.

A sessão do Jury deste anno foi agitada e, o que é raro, chegou a empolgar a opinião, devido ao grande numero de julgados e seus delictos.

O primeiro processo a ser julgado foi o de Antonio Francisco Barbosa, sua mulher e filho, Laurindo Barbosa, sendo que os dous primeiros respondiam pelo crime de ferimentos leves, e o ultimo pelo de homicidio, pois assassinou, só pelo instincto de perversidade, uma hora depois de uma luta que se travou entre seus paes e elle de um lado e Francisco Baroni e empregados, de outro, na estação de Paineiras, a um kilometro do logar da luta, um empregado de Baroni com um tiro de espingarda que destinava a este.

Pois bem, foram os réos absolvidos!

O segundo julgamento foi o de Leonardo de tal, que ha tempos, assassinou sua companheira, no logar denominado Guimbú, havendo-lhe vibrado tremendo golpe, com uma foice italiana, na garganta, que lhe motivou morte instantanea; tendo tido depois o cuidado de arremessal-a rio abaixo e de encontro ás linhas adductoras do Rio d'Ouro e Xerem, parecendo dest'arte que a coitada havia sido victima de um desastre casual.

Os membros do conselho de sentença pretendiam castigar o autor de tamanho crime com a pena de 30 annos de prisão cellular para o que responderam até o 10º quesito, unanimemente, com a pedra preta, porém, quando foi da pergunta do 11º quesito: o réo commetteu o crime com privação de sentidos? — responderam unanimemente — sim!

Qual não foi a surpresa da assistencia — e pasmem todos — do proprio conselho de sentença, quando o Sr. presidente declarou que a resposta do ultimo quesito havia absolvido o réo!?

Houve, então, protesto da parte dos julgadores, que declararam haver sido engano de sua parte a resposta do ultimo quesito, pois era de sua tenção condemnar o réo! Aproveitou-se desse incidente o digno orgão da promotoria publica que, em vista daquelle protesto, appellou para novo julgamento.

Além desses julgamentos houve outros de somenos importancia.

Ao vosso dispor leitor attento — Armando Rocha.

Belford Roxo, 21 de outubro de 1916."

As commissões do Senado

Esteve reunida hoje, no Senado, a commissão de constituição e diplomacia, sob a presidencia do Sr. Mendes de Almeida.

O Sr. José Euzebio apresentou o seu parecer sobre o "veto" do prefeito referente á resolução do Conselho Municipal, que concedeu ao Dr. Amaden Fajardo o privilegio para construir linhas de bondes que, partindo de Santa Theresa, fossem a Sepetiba. O senador maranhense approvou tambem o "veto", mas não concordou com os fundamentos do voto no mesmo sentido do Sr. Lopes Gonçalves.

Agora é que o Sr. Mendes de Almeida vae se pronunciar, concordando com um ou outro voto.

FALLECIMENTO

Falleceu em sua residencia, á rua Silveira Martins n. 153, o antigo negociante desta praça Sr. José Manoel Francisco de Souza, pae dos Drs. José e Agostinho Ornellas de Souza, e cujo enterramento se realisará amanhã, ás 9 e meia horas, no cemiterio de São João Baptista.

ULTIMA HORA

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os successos de Matto Grosso

O Sr. general Carlos de Campos dá uma entrevista em S. Paulo

S. PAULO, 23 (A. A.) — Interrogado a respeito da situação actual de Matto Grosso, o general Carlos Campos, inspector da 6ª região militar, com séde nesta capital, e recem-chegado de Cuyabá, declarou a um redactor do "Estado de S. Paulo" que deixou em Matto Grosso uma força de 1.000 homens, disse que deplorava sinceramente a triste situação daquelle Estado, ás voltas com successivas revoluções e com saques inevitaveis que se lhes seguem, bem como o malbarato em que se encontram as rendas publicas.

Referindo-se particularmente á missão que o levou a Matto Grosso, disse S. Ex. que tem consciencia de haver cumprido com o seu dever: foi imparcial, procurou cercar de todas as garantias não só os membros da Assembléa, como a pessoa do presidente do Estado; evitou os saques e a effusão de sangue, cingindo-se absolutamente ás instrucções do governo da nação. Accrescentou que o governo federal tem nessa questão agido com a maxima lealdade. Interrogado sobre qual seria a provavel solução da situação matto-grossense, declarou S. Ex. que a não podia prever. O general Carlos Campos deve seguir para o Rio de Janeiro até o fim da semana corrente. S. Ex. ainda não sabe que commissão irá desempenhar.

Um juiz de paz (?) pede habeas-corpus

Ao Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, foi hoje impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Claudino José Rodrigues, que se diz juiz de paz do 2º districto de Maricá.

Allega o requerente que o juiz do triennio findo, Sebastião de Abreu Rangel, se recusa a entregar-lhe os livros e demais papeis relativos ao cartorio daquelle juizado de paz.

Foi designado o dia 25 do andante para ser ouvido o paciente, e aquelle magistrado solicitar do governo os necessarios esclarecimentos.

Os assombrosos fornecimentos para a Villa Proletaria

O que a União tem pago é ainda pouco...

Mais um caso relativo aos esbanjamentos do quatriennio passado vem ter ao judiciario, contra os cofres da Nação. Quando foi do inicio da famosa villa proletaria M. H., o seu constructor, o fallecido tenente Serra Pulcherio, encommendou á firma Paulo Passos & C. o fornecimento de 800 pés superficiaes de pinho, para a construcção das casas daquella villa. Recebida a encommenda, a firma mandou buscal-a nos Estados Unidos, fazendo entrega de todos os papeis relativos ao negocio ao tenente Palmyro, que os remetteu ao Ministerio da Fazenda, e este providenciou para que o material fosse despachado da Alfandega livre de direitos. Aqui chegados os pés de pinho, foram sendo feitos fornecimentos á commissão constructora da villa. De dezembro de 1913 a março de 1914 foram fornecidos 98,342 pés. Depois disso, a referida commissão não mandou pedir nenhuma outra partida de madeira, pelo espaço de algum tempo. A firma Paulo Passos & C. mandou ao tenente Pulcherio uma carta, communicando-lhe que era conveniente mandar buscar o restante da encommenda, por isso que o Tribunal de Contas decidira que o pagamento só lhe seria feito, depois de fornecido todo o material, accrescendo que este estava a estragar-se exposto ao tempo, por não dispor o estabelecimento de logar apropriado. O tenente respondeu que na villa tambem não existia logar apropriado, mas ia providenciar junto ao Ministerio da Agricultura. O ministro desta pasta era o Dr. Edwiges de Queiroz, que, consultado, deixou o requerido sem resposta. A esse tempo dá-se a passagem da villa da Agricultura para a Fazenda. A esse ministerio pediu a firma procedesse á retirada daquelle material, que cada vez mais se estragava. O ministro respondeu dizendo que, de facto, lastimava o acontecido, mas, visto que o material estava estragado, a obrigação do Thesouro ficava compensada com essa deterioração. Todavia, um accôrdo poderia ser tentado na Procuradoria da Fazenda. Esse accôrdo mallogrou. A União requereu uma vistoria no material, pela 1ª Vara Federal. Paulo Passos & C. correm e propõem nessa mesma vara uma acção contra a Fazenda Nacional, para o fim de compellil-a a lhe pagar a quantia de 450:268$960 de indemnisação, pelo prejuizo que teve adquirindo os referidos pés de pinho, allegando que o contrato estabelecia que o material ficaria em seus armazens guardados por conta e risco do comprador, e mais os juros da móra, até inteira retirada do material e mais as custas.

E', pois, contra os exhaustos cofres publicos que vae parar no judiciario mais este pleito...

Para as caixas escolares

O Dr. prefeito Municipal tem ultimamente cedido o Theatro Municipal para festas, com a condição de 5 °|° da renda deste reverter para as caixas escolares do Districto.

Para este fim já concorreram o Patronato de Menores com 265$, Carmen Lydia com 22$, e Faustino da Rosa com 179$000.

Encerra-se o Congresso de Estradas de Rodagem

O Congresso de Estradas de Rodagem encerrou hoje, á tarde, os seus trabalhos.

O acto de encerramento realisou-se no salão do Club de Engenharia, tendo numerosa assistencia e com a presença do Sr. ministro da Viação. Presidiu os trabalhos o Sr. Dr. Fernando Mendes, presidente do Automovel Club do Brasil, a cuja iniciativa se deve a convocação desse congresso.

O Sr. Dr. Tavares de Lyra manifestou, no discurso que produziu, a sua satisfação pela realisação do congresso, cujos trabalhos teriam de ser aproveitados, certo como estava da sua utilidade.

Depois de ter falado tambem o Dr. Fernando Mendes tomou a palavra o Dr. Sampaio Corrêa, um dos principaes membros do congresso.

S. S. justificou a designação do seu nome pela generosidade dos seus collegas e pelo desejo que todos tinham de render homenagem á nossa escola official de engenharia, de cuja corporação docente faz parte.

Falou sobre os trabalhos do Congresso, quanto á funcção economica e necessidade das estradas no nosso meio, quanto ás condições a estabelecer para a sua construcção, modificações a introduzir na legislação patria de molde a permittir as construcções. Analysou as disposições da nossa Constituição, tendo em mira as origens do nosso direito e mostrou qual a funcção do Estado, no tocante á viação.

O Dr. Sampaio Corrêa terminou o seu discurso concitando o governo a dar cumprimento ás deliberações do Congresso e pedindo ao ministro que advogasse a causa do Congresso de Estradas de Rodagem, que é, ella propria, a causa da União. Em seguida foi declarado encerrado o Congresso.

O accordo Paraná-Santa Catharina

A Camara regosija-se com o Sr. Wenceslão

...e apparecem notas discordantes!...

Para comparar o gesto do Sr. presidente da Republica, no accordo do Contestado, com o do barão do Rio Branco que, innovando as praxes e costumes da diplomacia, conseguiu o tratado de condominio da Lagoa Mirim, reintegrando o nosso visinho nos direitos que lhe assistiam, para pedir um voto de applausos aos Estados do Paraná e Santa Catharina, occupou hoje a tribuna daquella casa do Congresso o Sr. Barbosa Lima que, favoravelmente aparteado pelos seus collegas, disse, entre outras considerações ser a melhor paga ao Sr. Wenceslão Braz a contemplação desse episodio da vida brasileira, em que se assiste á vibrante resurreição da alma nacional, sobrenadando excelsa, pairando altivola sobre as deploraveis rivalidades de campanario e sobre o estreito espirito de bairrismo, para se confundir com os incomparaveis sentimentos de patriotismo.

E' para o orador incomparavel espectaculo esse em que todos se recordam de que a hora actual é aquella em que reatamos o fio dourado de nossas melhores tradições, hora em que os paranaenses da antiga comarca da provincia de São Paulo, como os catharinenses da comarca do Rio Negro, passam a ser brasileiros. E' sob o imperio de taes emoções, e em virtude de taes raciocinios, que o orador propõe á Camara se envie uma mensagem de congratulações aos poderes dos dous Estados.

Houve applausos. O Sr. Bueno de Andrada levantou-se e pediu á mesa que, para maior solemnidade, a votação fosse nominal.

Nisto pede a palavra o Sr. Mauricio de Lacerda. Quer combater a lembrança do Sr. Barbosa Lima. Acha que o Sr. Wenceslão Braz, no seu gesto, não foi sincero. Embora reconhecendo os nobres intuitos do orador que o precedeu com oração tão patriotica e formosa, diz o Sr. Mauricio de Lacerda que é de nossa constituição creoula o sermos extremados em todas as manifestações, quer de applauso, quer de condemnação.

Nega o seu voto e fala da inversão do regimen, lembrando que o Congresso Nacional, que será mais tarde chamado a julgar o accordo, procedendo á votação e approvação da mensagem, compromette a isenção com que deverá mais tarde agir.

Como nessa justificação o orador tivesse ensejo de se referir á questão de limites entre Minas Geraes e Espirito Santo, no proposito de salientar a falta de sinceridade do Sr. presidente da Republica, que, naquelle caso, não cuidou de accordo, o Sr. deputado Fausto Ferraz, pedindo logo depois a palavra, fez breve defesa de Minas Geraes e de seu governo, historiou rapidamente as condições daquella questão de limites e concluiu elogiando a attitude do Sr. presidente da Republica.

O Sr. Bueno de Andrada, obtendo a palavra, declarou que desejava que a Camara notasse que a moção do Sr. Barbosa Lima visava apenas mostrar que aquella casa estava solidaria com o pensamento do governo, preferindo o accordo aos horrores da guerra civil, que já tem ensanguentado a zona em litigio.

O Sr. Pires de Carvalho pediu em seguida a palavra e, defendendo a proposta do Sr. Barbosa Lima, fez varias considerações sobre a constitucionalidade da idéa, provando exuberantemente que o Congresso não compromettia sua futura attitude, quando chamado, depois da approvação dos congressos esaduaes, a homologar simplesmente o accordo de que se trata.

Finalmente falou o Sr. Justiniano de Serpa, tambem favoravel..

Foi então posto a votos o requerimento do Sr. Barbosa Lima, que foi approvado, votando contra apenas os Srs. Costa Rego, Mauricio de Lacerda e Alberto de Abreu.

Estiveram hoje na Camara dos Deputados, acompanhados dos respectivos ajudantes de ordens, os Srs. Dr. Affonso Camargo e coronel Felippe Schmidt, presidente do Estado do Paraná e governador do de Santa Catharina, que foram agradecer áquella casa do Congresso Nacional todas as homenagens que lhes prestou, por occasião da sua recente chegada a esta capital e durante a sua estadia aqui, para assignarem o accordo de limites entre os seus Estados.

Os dous presidentes, que estiveram no Monroe cada um de per si, conversaram animadamente com o Sr. Vespucio de Abreu e demais membros da mesa, com os representantes dos dous Estados que firmaram o accordo e com varios outros representantes da nação, no gabinete do presidente da Camara.

Ao se retirarem, foram os illustres visitantes conduzidos ao elevador por quasi todos os deputados presentes.

O Sr. almirante Bacellar apresenta-se

A's autoridades superiores da Armada apresentou-se hoje o Sr. almirante Huet Bacellar, por ter sido recentemente graduado naquelle posto.

A annistia aos sargentos teve voto contrario

Na commissão de justiça da Camara, hoje, o Sr. Gumercindo Ribas deu parecer contrario ao projecto que amnistia a quantos se acharam implicados na chamada revolta dos sargentos.

O Sr. Gonçalves Maia discordou daquelle parecer, assentando, por isso, a commissão pedir informações a respeito ao Ministerio da Guerra.

Esteve muito interessante o embarque do 52°

Em trem especial partiu hoje, ás 16,50, para S. Paulo, de onde seguirá para Matto Grosso, o 52º batalhão de caçadores. Além dos generaes Caetano de Faria, ministro da Guerra; Bento Ribeiro, Gabino Besouro, Lino Ramos, Aché, Tito Escobar e grande numero de officiaes, compareceram á "gare" innumeras familias dos officiaes do 52º que lhes foram levar as suas despedidas.

Por occasião do embarque tocou a banda de musica do 2º regimento de infantaria.

Quando, ás 16,50 horas, o comboio se poz em movimento, lenços em nuvens, acenaram pelas janellas dos carros, correspondidos pelos adeuses dos que ficavam na "gare".

Um facto interessante se notou por esta occasião. Do morro da Favella, que fica fronteiro á "gare", uma multidão de pessoas tambem com pannos e lenços acenava os seus adeuses aos que partiam.

Em seguida, da mesma "gare" da Central uma salva de palmas estrugiu, intensa e demorada aos do 52º de caçadores.

O 52º de caçadores não vae com o effectivo completo de 400 homens como se pensou, mas, apenas, com 284 praças e 16 officiaes.

Em S. Paulo o batalhão receberá mais 30 praças.

Leva tambem o 52º 16 cavallos e alguns muares.

Contrabando de meias dentro de lata de assucar

Quando tentava passar um contrabando de 51 pares de meias de seda, collocados dentro de uma lata de assucar, foi presentido pelo guarda aduaneiro, um estivador, que se evadiu deixando o contrabando, o qual foi apprehendido.

O guarda tem o nome de Santos Dias.

O Conselho tratou hoje do orçamento

Uma penca de discursos

Logo no expediente o Sr. A. Menezes pediu a palavra e leu um enorme discurso de elogio aos Srs. Wenceslão, Camargo, Schmidt e Lauro Muller, pela solução da questão do Contestado. E termina propondo, "em nome do povo brasileiro", um voto de regosijo pelo desfecho do caso.

Na ordem do dia foram approvados, em primeira discussão, os projectos regulando a arrecadação do imposto de transmissão de propriedade — "causa-mortis" e "inter-vivos" — no Districto Federal e dando outras providencias, e autorisando a cobrança, sem multa, dos impostos predial, territorial, alvarás de licenças, calçamentos e outros, até 31 de dezembro do corrente anno.

Com relação a este ultimo os Srs. Leite e Mendes trocaram explicações.

Passou-se, depois, á discussão do orçamento.

O Sr. Osorio de Almeida, pedindo a palavra, lê o parecer da commissão, gryphando as declarações sobre encarecimento de generos de primeira necessidade, situação precaria dos municipes. Relembra o que se passou no tempo da gestão do Sr. Rivadavia Corrêa, que, por duas vezes, propoz aggravação de impostos, sempre recusada pelo Conselho.

Diz que no actual projecto se procura aggravar de modo extraordinario. O orador não sabe qual a orientação da maioria, mas precisa justificar a sua mais completa opposição a qualquer augmento.

O Sr. Mendes — Diga V. Ex. o Conselho, em vez da maioria.

O Sr. Osorio — A maioria é que dispõe de votos para approvar ou rejeitar.

E, em torno disto, os dous oradores bordam considerações, insistindo o Sr. Mendes em afastar da maioria a responsabilidade, dizendo-a do Conselho.

Depois, proseguindo, o orador salienta que o Sr. prefeito foi o primeiro a chamar a attenção do Conselho para a situação do Districto, reputando-a bem precaria. Pergunta que medidas propoz: augmentar impostos e não reduzir. Diz que o Sr. Sodré condemna as mensagens dos outros prefeitos, pela insinceridade do equilibrio, e, entretanto, incide nesse erro. Pela sua proposta, o orçamento, com os impostos aggravados, dá saldo. As verbas de despesas estão evidentemente erradas para menos. Feitas as rectificações, o equilibrio orçamentario não existirá. Refere-se aos creditos extraordinarios e supplementares e diz, lendo, que o prefeito confessa não ter firmeza para resistir ás solicitações de pedidos, que redundam em augmento de despesas. Entra numa série de considerações, sendo aparteado pelo Sr. Mendes:

— V. Ex. formulou uma premissa e tirou essa conclusão.

O Sr. Osorio — De certo deveria pedir licença ao illustre collega.

Continúa o orador dizendo que equilibrio só existe no papel, pois que o prefeito pedia menores verbas para determinados serviços, ao passo que elles tendem a augmentar, como elle mesmo declara, a começar pela matança de gado.

E termina, depois de outros commentarios, reservando-se para emendar o projecto na segunda discussão.

O Sr. Honorio Pimentel vem depois á tribuna e diz que, não havendo o Sr. Osorio apontado quaes os impostos augmentados, aguardará a segunda discussão do projecto para responder-lhe. Assignala que o seu collega foi injusto para com a commissão, quando alludiu aos pedidos de creditos, dizendo encontrar-se ella sempre prompta para attender aos desejos do prefeito. Mostra que não é tanto assim: desde 31 de outubro de 1913 que tem em seu poder uma mensagem do então prefeito, general Bento Ribeiro, sem solução; e é um pedido de credito. Si o Sr. Osorio, diz o orador, comparar imposto com imposto, verificará que, onde parece ter havido augmento, não houve realmente, porque varias taxas, como a de aferição, foram englobadas.

Fala, depois, o Sr. Leite Ribeiro, declarando que, uma vez que o Sr. prefeito confessa a situação precaria do Districto e pede o sacrificio do contribuinte, o dever é attendel-o, submettendo-nos a isso. Tece considerações, fala da administração do Sr. Rivadavia, accusando-a de iniciadora de obras sumptuarias. Declara que não póde dizer da tribuna certas particularidades da Prefeitura, sendo que ellas não depoem contra o criterio e honestidade do actual prefeito.

Falou depois o Sr. Oliveira Alcantara, sobre a responsabilidade da maioria nas votações, replicando-lhe o Sr. Osorio.

Foi em seguida votado o projecto autorisando o prefeito a desapropriar a casa onde habitou José Bonifacio de Andrada e Silva, na ilha de Paquetá.

A esse projecto foi apresentada emenda tornando extensiva essa autorisação á casa em que nasceu Benjamin Constant e a de onde saiu Deodoro para proclamar a Republica.

No fim da ordem do dia foi lido um projecto autorisando o prefeito a modificar o contrato entre a Municipalidade e a Companhia Telephonica.

Os submersiveis vão ser limpos

Por estes dias vão entrar para o dique fluctuante os submersiveis "F 1", "F 3", e "F 5", que vão soffrer a limpeza de que estão carecendo.

Os charlatães

A policia age sobre uma denuncia da A NOITE

Pela denuncia que hontem demos, do "tratamento" barbaro e idiota empregado por um audacioso charlatão, um tal Arcelino, que se annuncia "intermediario" do celebre occultista americano Alton Cesariu", que martyrisou o menor Raul, filho do Sr. Marcos Augusto da Silva, residente á travessa D. Manoel n. 6, 1º andar, o Dr. Albuquerque Mello, delegado do 5º districto, foi hoje ouvir as pessoas da casa em questão, abrindo inquerito a respeito.

Diligencias foram encetadas para a descoberta do charlatão, cujo paradeiro é ignorado.

Tiro Lloyd Brasileiro

Ouvimos que o Sr. almirante Alexandrino, ministro da Marinha, vae designar um official para instructor do pessoal terrestre do Lloyd, que passará a constituir o Tiro Lloyd Brasileiro.

Porque roubou os patrões em tres contos de réis

Foi condemnado hoje pelo juiz da 5ª Vara Criminal o réo Secundino Servinho Góes á pena de um anno e nove mezes de prisão com trabalho e á multa de 12 °|°. Consta da sentença que Secundino, no dia 8 de janeiro deste anno, aproveitando-se da ausencia de seus patrões, á padaria da rua S. Luiz Gonzaga n. 105, abriu um cofre e delle subtrahiu a quantia de 3:000$000.

Os destroyers que se limparam

Deixaram hoje o dique fluctuante "Affonso Penna", onde soffreram limpeza no casco, os destroyers "Amazonas", "Piauhy", "Sergipe" e "Rio Grande do Norte".

A GUERRA

Os teuto-bulgaros tomaram Constanza?

NOVA YORK, 23 (Havas) — Radiogramma procedente de Berlim informa que as tropas do general von Mackensen tomaram o porto rumaico de Constanza, sobre o Mar Negro.

Esta noticia não foi ainda confirmada.

O «comité» de Salonica envia um ultimatum á Bulgaria

PARIS, 23 (A NOITE) — Despachos aqui recebidos annunciam que o correspondente do «Secolo», de Milão, em Salonica communicou áquelle jornal, em data de hontem, que o governo revolucionario da Grecia, chefiado pelo Sr. Venizelos, enviou á Bulgaria um «ultimatum» intimando-a a evacuar immediatamente a Macedonia grega.

Os rumaicos recuam

PETROGRDO, 23 (Havas) — Communicado do Estado-Maior:

«As tropas russo-rumaicas que operam na Dobrudja continuam a retirar-se, resistindo obstinadamente ás forças do general von Mackensen.

Na frente da Transylvania os rumaicos atacaram hontem violentamente os austro-allemães, obrigando-os a operar um ligeiro recuo nos valles de Trotus, do Mitus e do Slanic.

Na fronteira oéste da Moldavia os rumaicos combatem tenazmente com successo.»

Onde o «Bremen» foi a pique

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Radiogrammas de Berlim annunciam que o «Tages Post», dizendo-se bem informado, dá a noticia de que o submarino mercante allemão «Bremen» foi mettido a pique, por um torpedo de outro submarino inglez, nas proximidades da costa dos Estados Unidos, depois de ter burlado a vigilancia dos navios alliados nas costas da Irlanda.

O engenheiro Lefévre condecorado

PARIS, 23 (A NOITE) — O governo condecorou com a Legião de Honra o engenheiro Lefévre, como recompensa aos seus inventos de novos e surprehendentes apparelhos para a fabricação rapida e sem perigo dos mais altos explosivos.

Um parallelo interessante

LONDRES, 23 (A NOITE) — Os professores allemães, num novo manifesto distribuido, recencetaram a campanha anglophoba e accusam a Inglaterra e os inglezes nos termos mais violentos.

A proposito, os jornaes salientam que, emquanto os professores allemães dão ao mundo estupefacto essas prova de má educação, os professores inglezes continuam na sua missão pacifica de educadores da mocidade, quasi que de todo estranhos á luta. "Não porque elles não sejam tão bons patriotas quanto são os allemães; não porque elles não odeiem tambem cordialmente os allemães. Apenas elles estão conscios da sua alta missão, que os inhibe de vir em publico insultar um paiz e um povo".

Uma nova cidade russa

NOVA YORK, 23 (A NOITE) — Informam de Petrogrado que no ponto terminal da nova linha ferrea Semenow-Murnsan será construida uma grande cidade, que se chamará Romanoff, e que servirá para facilitar as communicações entre a Russia e os paizes escandinavos.

Um aeroplano allemão sobre uma cidade ingleza

LONDRES, 23 (Havas) — Communicam de Margate:

"Passou por aqui esta manhã um aeroplano inimigo, que lançou tres bombas sobre a cidade, ferindo duas pessoas e causando ligeiras avarias num hotel.

O aeroplano poz-se em fuga logo que se viu perseguido pelos aviadores inglezes".

Noticias do «Barroso»

O Sr. almirante Garnier, chefe do estado-maior da Armada, recebeu um radiogramma do capitão de fragata Severino Maia, commandante do cruzador "Barroso", communicando que ás 7 horas de hoje navegava a 328 milhas do Rio de Janeiro e que esperava chegar aqui amanhã, ao meio-dia.

Para que o incumbiram de organisar o projecto?

Na audiencia de hoje do juiz federal da 1ª Vara propoz o Dr. Clarindo Burnier Pessoa de Mello uma acção contra a União para o fim de condemnal-a ao pagamento de....... 30:000$000, allegando o seguinte:

Em 12 de março de 1912, recebeu do Sr. Francisco Salles, então ministro da Fazenda, uma carta em que o incumbia de escrever um projecto de reforma do montepio dos funccionarios publicos civis. Trabalhando afincadamente, em 12 mezes aprontou o trabalho, que fez preceder de uma extensa memoria. Sobre esse trabalho se manifestaram, na Camara, varios deputados, que o elogiaram e, afinal, deliberando sobre o assumpto, aquella casa do Parlamento calou suas deliberações no trabalho que examinou.

Tendo, agora, requerido ao Ministerio da Fazenda o pagamento de 30:000$, por aquelle projecto, o actual ministro, Sr. Pandiá Calogeras, indeferiu, sem allegar motivos. Por essa razão, propoz, no fôro federal, acção contra a Fazenda Nacional, para judicialmente ser esta compellida a lhe pagar tal quantia.

As fraudes eleitoraes

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, acceitando o parecer do Dr. Pedro de Sá, procurador da Republica, por despacho de hoje mandou archivar o processo instaurado contra o coronel Manoel Teixeira Portugal, accusado de reter em seu poder, em 1905, dous talões de eleitores de Santa Maria Magdalena. E' que não ficou provada a responsabilidade e nem tão pouco que o paciente assim o fizesse com o fito de prejudicar o eleitorado daquelle municipio fluminense.

O ensino municipal

Visitas ás escolas

O Sr. Dr. director da Instrucção visitou hoje dez escolas municipaes, tendo S. S. verificado pequenos senões, quer pelos predios em que se acham installadas, quer pela falta de hygiene que notou em outros.

S. S. disse mais que todas as aulas funccionavam regularmente, notando pelo livro que todos os seus professores ali eram assiduos.

A violenta scena de sangue de hontem

Morreu a segunda victima do cabo Antonio

A's 13 1|2 horas de hoje, em um leito da 24ª enfermaria da Santa Casa, falleceu Noemi de Mattos, ferida a bala, hontem, por seu ex-amante, o cabo de policia Antonio.

Com a morte de Noemi, contra quem directamente o criminoso descarregara a pistola, foi o seu crime aggravado.

O cadaver da segunda victima das balas assassinas do cabo Antonio, foi removido para o necroterio da policia, onde permaneceu até ás 17 horas, ao lado do seu companheiro de infortunio, o "chauffeur" Juvencio, hora em que saiu o enterro deste com destino ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

Amanhã será necropsiado o corpo de Noemi.

O Sr. Annibal de Toledo segue hoje para Matto Grosso

Esteve á tarde no Cattete o deputado matto-grossense Dr. Annibal de Toledo, que foi se despedir do Sr. presidente da Republica por ter de seguir hoje, no nocturno de luxo, via São Paulo, para o seu Estado natal.

Vae a Juiz de Fóra o Fluminense F. C.

JUIZ DE FO'RA, 23 (A NOITE) — E' esperado aqui, a 29 do corrente, o Fluminense F. C., que vem disputar uma taça de prata num match com o Sport Club de Juiz de Fóra, reinando grande enthusiasmo por essa prova sportiva.

A fallencia dos Correios

NOVAS DEMISSÕES

Por acto de hoje, do Dr. Camillo Soares, director dos Correios, foram demittidos, a bem do serviço publico, os agentes de S. João Baptista e estação de Dr. Frontin.

A commissão que está apurando as irregularidades da Sub-Directoria de Contabilidade continúa os seus trabalhos.

A ultima semana da Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, presentes 29 Srs. deputados, realisou-se a sessão de hoje, embora segunda-feira, da Assembléa Fluminense.

No expediente occuparam a tribuna os Srs. Tude Portugal, Teixeira Leite, Sebastião Barroso e Mario Vianna.

O primeiro referiu-se aos suppostos acontecimentos de Santa Maria Magdalena, tendo defendido o governo das accusações feitas pelo respectivo juiz de direito.

O segundo explicou ao seu collega Sr. Leite Pinto, o caso sobre o juiz de direito de Valença.

O terceiro justificou um projecto relativamente á tomada de contas das municipalidades.

E, finalmente, o ultimo, que leu uma carta do Dr. Magalhães Castro, pedindo que a Assembléa approve uma lei estipulando uma quota para que o Collegio Salesiano de Santa Rosa possa respeitar a sua officialisação, que será garantida com bens no valor de 100:000$ pertencentes áquelle bemfeitor do collegio.

Annunciada a ordem do dia foram approvados diversos projectos.

Entrando em 1ª discussão o projecto que declara official o Collegio Salesiano, o Sr. Buarque de Nazareth, "leader", combateu-o fortemente.

A Marinha forma a sua primeira turma de aviadores

O capitão de corveta Protogenes Guimarães, director da Escola de Aviação da Marinha, remetteu ao Sr. almirante Alexandrino de Alencar as informações, prestadas pelo instructor do mesmo estabelecimento, considerando promptos para obterem o "brevet" de aviadores os alumnos primeiros tenentes Raul F. Bandeira e A. Schort e o 2º tenente Victor de Carvalho e Silva, que constituirão a primeira turma de officiaes-aviadores formada pela referida escola.

Assassinos presos em Minas

BELLO HORIZONTE, 23 (A NOITE) — Foram presos em Alfenas, Domingos Guedes, que assassinou José Felix, e Julio Esteves, assassino de João Marcondes.

Um desligado por competições pessoaes

O Sr. inspector da Alfandega desligou hoje, do serviço da Guarda-Moria, o 1º official Pojvino da Rocha, pessoa de immediata confiança do Sr. guarda-mór.

Esse acto do inspector prende-se, segundo se affirma, á luta que trava actualmente o seu ajudante Ferrão da Silva com o Sr. Bayma Belchior, guarda-mór de nossa aduana.

Em Juiz de Fóra choveu pedra

JUIZ DE FO'RA, 23 (A NOITE) — Hontem, ás 16 horas, caiu sobre esta cidade uma chuva de pedras que durou 20 minutos.

A questão Mario Salles-Gregorio Seabra

O juiz condemna o réo a pagar vinte e cinco contos

O juiz da 2ª Vara Civel julgou procedente a acção de honorarios medicos movida pelo Dr. Mario Salles contra o commendador Garcia Seabra, a quem condemnou a pagar a quantia de 25:000$000 pelos serviços medicos prestados pelo autor a seu filho, Waldemar Seabra.

O VALE-OURO

O Banco do Brasil cobrará o vale-ouro para o pagamento dos direitos aduaneiros, na semana corrente, á razão do cambio de 11 7|8 d., ou 28274 por 18 ouro. A taxa referida é a da média cambial da semana passada.

OS NOSSOS TABELLIONATOS

E' proposta a nullidade da nomeação do Dr. Belisario Tavora

Na audiencia de hoje do juiz da 1ª Vara Federal, propoz o Dr. Damasio de Oliveira uma acção contra a União, para o fim de ser declarada nulla a nomeação do Dr. Belisario Tavora para o cargo de tabellião, que o autor allega lhe deve caber, visto como ha cinco annos vem exercendo, interinamente, o cargo em questão.

Duas sessões na Camara

E duas manifestações: uma de pezar e outra de jubilo

A Camara dos Deputados realisou hoje, duas sessões. A primeira, foi levantada em homenagem ao senador Domingos Vicente, ex-constituinte, cujo necrologio foi feito pelo deputado Torquato Moreira.

Approvado o requerimento do deputado espiritosantense, foi levantada a sessão e convocada nova sessão para ás 14 1|2 horas, afim de se dar andamento aos orçamentos.

A's 14 1|2 horas, teve inicio a segunda sessão, presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariado pelos Srs. Costa Ribeiro e Maviguier.

Lida a acta da sessão anterior, o Sr. Fausto Ferraz requereu, em nome da commissão de agricultura, que lhe fosse enviado o projecto sobre carvão nacional, para que a commissão se manifeste a respeito. O Sr. Vespucio de Abreu declarou que opportunamente a mesa submetteria a votos o requerimento que acabava de lhe ser apresentado.

O Sr. Barbosa Lima, depois de lido o expediente, levantou-se para propor á Camara uma moção de jubilo pela solução do estado de luta em que se empenharam Paraná e Santa Catharina por questões de limites. Foi approvado.

Passando-se á ordem do dia foram votados e approvados os requerimentos cuja discussão estava encerrada, encaminhando o Sr. Mauricio de Lacerda a respectiva votação.

Não houve numero para a votação da emenda n. 1 A ao orçamento da Agricultura.

Passando-se á segunda parte da ordem do dia — discussões — o Sr. Arthur Bernardes requereu a ida á commissão especial de contabilidade do projecto determinando que os funccionarios publicos de concurso só possam ser exonerados em virtude de sentença.

Encerrada, assim, toda a discussão da materia a isso destinada, foi a sessão levantada ás 17 horas.

Morre repentinamente o intendente de Natal

NATAL, 23 (A. A.) — Falleceu hoje, repentinamente, o coronel Augencio Miranda, intendente eleito desta capital.

O banquete aos chefes dos governos paranaense e catharinense

As bancadas federaes paranaense e catharinense foram, á tarde, ao Cattete, convidando o Sr. presidente da Republica para tomar parte no banquete que, amanhã, offerecem aos Srs. Drs. Affonso Camargo, presidente do Paraná, e coronel F. Schmidt, governador de Santa Catharina.

O Sr. presidente da Republica far-se-á representar.

A tragedia da rua Barão

Proseguiu hoje na 7ª Pretoria Criminal a formação da culpa do autor da tragedia da rua Barão. Presentes o juiz, o promotor, o réo e seu advogado, foi tomado o depoimento da testemunha capitão José Alfredo Gomes, commandante do posto de bombeiros de Jacarepaguá. O depoimento desta testemunha foi a reproducção do anterior prestado na policia, nada mais adeantando. Não compareceram as testemunhas tenente Arthidoro e Dr. Gurgel do Amaral, que vão ser novamente intimadas.

As evoluções, amanhã, dos hydroplanos da Marinha

O Sr. presidente da Republica, com o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, visitará amanhã a Escola de Aviação da Marinha, assistindo ás evoluções dos hydroplanos que já possue aquelle estabelecimento.

A reforma do Acre

O Sr. deputado Justiniano de Serpa recebeu hoje um extenso telegramma, acompanhado de innumeras assignaturas, da população do Alto Juruá, que communica a S. Ex. haver mandado ao Rio o coronel Absolon Moreira, que trará as bases de uma reorganisação razoavel do Territorio do Acre, dizendo que o projecto que se acha actualmente no Senado prejudica dous terços daquelle territorio.

Estevam Nascimento de Assumpção

A familia manda resar uma missa pelo 6º mez do seu fallecimento, amanhã, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 333, extrahida hoje:

Numero	Premio
1933	16:000$000
14649	2:000$000
37198	2:000$000
2371	1:000$000
49071	1:000$000
62729	1:000$000
13589	500$000
39250	500$000
20164	500$000
7137	500$000

Deram hoje:

Antigo	933	Cobra
Moderno	908	Aguia
Rio	316	Borboleta
Salteado		Camello

Para amanhã:

881 872 009

Elisa Dehoul da Cruz

(1º ANNIVERSARIO)

Antonio Joaquim Luiz Cordeiro, Armando Cruz, Manoel da Cruz Gregorio e filhos (ausentes), Carlos Dehoul, senhora e filhos, Elvira Augusta Conceição e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa do 1º anniversario que pelo descanso eterno da alma de sua idolatrada mãe, esposa, irmã e tia, ELISA DEHOUL DA CRUZ, será resada amanhã, terça-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a esse acto.

Maria Ornellas de Souza e filhos, Balthazar Franklin Tavora, esposa e filha; Anna Claudina de Castro e Antonio Figueira de Ornellas participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu prezado esposo, pae, sogro, genro e cunhado JOSE' MANOEL FRANCISCO DE SOUZA, occorrido hoje, ás 9 1|2 da manhã, em sua residencia, á rua Silveira Martins n. 153, donde sairá o feretro amanhã, ás 9 1|2, para o cemiterio de S. João Baptista.

João Loureiro de Magalhães

Os seus antigos companheiros e amigos mandam resar missa amanhã, 24, terça-feira, ás 9 horas, na egreja da Candelaria.

Os charuteiros e o orçamento municipal

Uma representação ao Conselho

Foi entregue hoje, ao Conselho Municipal, a seguinte representação, assignada por 27 firmas proprietarias de charutarias nesta capital:

"Os commerciantes abaixo assignados, estabelecidos com charutarias de 1ª ordem, vêm respeitosamente solicitar a attenção do illustre Conselho Municipal para as condições de tributação e funccionamento a que estão sujeitas pela lei orçamentaria as suas casas de negocio, especialmente em relação ás de 2ª e 3ª ordens.

Assim é que, em virtude do que dispõe a referida lei orçamentaria, os impostos cobrados sobre as charutarias são mais elevados para as que representam maior dispendio de capital em suas installações e remuneração de seus empregados do que para as que, com as mesmas probabilidades de desenvolvimento commercial, se limitam a occupar uma parte de casas destinadas a outros negocios, aggregando-se-lhes como charutarias de 2ª e 3ª ordens.

No que toca ás horas de funccionamento a mesma desproporção tambem se observa: as de 1ª ordem só podem funccionar das 7 ás 22 horas, ao passo que as outras podem se abrir ás 5 e funccionar até ás 24 horas.

Para bem esclarecer o que acabamos de dizer nada mais é necessario de que o exame do seguinte confronto:

	Imposto (total)	Horas de func.
Charutarias de 1ª ordem	936$	Das 7 ás 22 hs.
Charutarias de 2ª ordem	200$	Das 5 ás 24 hs.
Charutarias de 3ª ordem	150$	Das 5 ás 24 hs.

Creem os abaixo assignados que, quanto ás horas de funccionamento, bem poderá o Conselho Municipal estabelecer para todas estas casas o mesmo tempo que ora é concedido ás de 1ª ordem, afim de evitar que perdure a desvantajosa situação de concorrencia a que ora se acham ellas expostas.

Aproveitando esta opportunidade os abaixo assignados solicitam tambem uma providencia no sentido de ser determinado o fechamento de todas as charutarias e negocios congeneres de fumos e cigarros durante todo o dia de domingo, não sómente para garantir aos empregados dessas casas um dia completo de folga, o que ora não é possivel porquanto esse commercio funcciona aos domingos até ás 12 horas, como tambem porque do funccionamento dessas casas aos domingos não resulta vantagem para a sociedade, visto não se tratar de commercio de generos de primeira necessidade, além de que os freguezes já estão, em sua grande maioria, habituados a se prover de vespera dos fumos e cigarros necessarios ao consumo nos domingos, o que quer dizer, portanto, que os que apparecem em taes dias constituem apenas uma freguezia irregular, cujas necessidades e despesas não podem nem devem servir de justificativa para serem privados de uma justa folga os empregados das charutarias. Nestes termos, confiando no espirito de justiça do Conselho, os abaixo assignados pedem deferimento."

Uma tentativa de suicidio em Assaré

ASSARE' (CEARA'), 22 (A NOITE) (Retardado)—Tentou suicidar-se hoje ás 9 1|2 horas por motivos ignorados, o Sr. Gonzaga Arraes, cortando a garganta. O seu estado é gravissimo.

Desapparecido no atoleiro

Appareceu o cadaver de Sebastião

Depois de incansaveis esforços empregados pela familia do inditoso Sebastião Rodrigues de Carvalho, afogado hontem no porto de Inhauma, foi o seu cadaver encontrado no porto de Maria Angu', proximo ao ponto onde elle se afogara.

Sebastião, que contava 23 annos, era solteiro e filho do Sr. Marcilliano Rodrigues de Carvalho e de D. Clementina Rodrigues de Carvalho.

O cadaver do inditoso Sebastião ficará, por ordem da policia, na residencia de seus paes, a pedido destes, á rua Magdalena n. 29, na estação de Ramos, de onde sairá o enterro para o cemiterio de Inhauma.

O ENSINO PROFISSIONAL

Inaugura-se amanhã a Escola Visconde de Mauá

Vae inaugurar-se amanhã a Escola Visconde de Mauá — o ultimo dos institutos de ensino profissional creados pela Prefeitura, a iniciar o seu funccionamento.

O edificio em que foi installada a escola, na Villa Proletaria Marechal Hermes, é vasto e em forma triangular, havendo sido doado á Prefeitura pelo governo federal, doação que constitue um presente regio, pois está avaliado, no minimo, em 250 contos.

E' nesse edificio e officinas, que foram conservadas e melhoradas, que ha tres mezes o Dr. Orlando Corrêa Lopes, director do novo estabelecimento, iniciou as obras da sua installação.

Toda a cobertura foi reparada e o edificio todo pintado e caiado. Os machinismos e motores foram desmontados, limpos e reparados pelos contra-mestres da escola. Foram installadas oito privadas para alumnos e mestres e duas para a administração. Foi feito o abastecimento de agua potavel, que não havia. Nas officinas de madeira foi tornado estanque o compartimento subterraneo, onde estão installados um grande engenho de serra e uma serra de desdobrar. Os jardins e a arborisação interna e externa foram reparados e refeitos, tudo sob a direcção do Dr. Costa Leite, inspector.

Hoje, quando visitámos a escola, estavam substituindo os vidros quebrados e se ultimavam os preparativos para a inauguração de amanhã.

O pessoal estava todo a postos, procedendo á organisação das turmas em que vão ser divididos os duzentos alumnos já matriculados, e em matricular os novos que iam chegando. Visitámos tambem o terreno cedido pelo Ministerio da Guerra para nelle serem installadas a secção de agricultura da escola, e as secções femininas, annexas á mesma, de lacticinios, avicultura e agricultura. Nesse terreno, que abrange duas bellissimas collinas, existe um pomar em formação e duas hortas que estão sendo refeitas e replantadas. Dessas hortas a Escola Mauá tem abastecido de verduras o Instituto Orsina da Fonseca.

No centro do terreno ha uma pittoresca casinha, onde já está residindo o director da escola com a sua familia.

Além da secção agricola e das secções femininas, estas devendo ser installadas em começo do anno vindouro, vão funccionar já as seguintes: carpinteiro, marceneiro, entalhador, modelador e torneiro, em madeira, e mais ferreiro, torneiro mecanico, ajustador e pedreiro.

Os amplos salões destinados ás aulas de desenho, modelagem e curso de adaptação, estão sobriamente mobilados, com tudo quanto é necessario ao ensino.

Como acima dissemos, a matricula já attingiu a cerca de duzentos alumnos, e provavelmente, em breve subirá a mais de trezentos e talvez a um numero que a escola não mais poderá comportar.

Entretivemos com o director, Dr. Orlando Corrêa Lopes, uma palestra sobre os methodos de ensino que pretende adoptar.

Disse-nos elle:

—Em materia de ensino technico e profissional só faz tentativas infrutiferas quem quer, pois é assumpto resolvido, com exito espantoso, pelos Estados Unidos da Norte America, onde até a velha Europa vae receber lições para modificar os seus antiquados processos.

Aqui mesmo no Rio de Janeiro, na Escola Souza Aguiar, sob a direcção do illustre collega Corintho da Fonseca, já foram postos em pratica os methodos americanos, com grande exito. Eu, ha já algum tempo, estudei o ensino technico e profissional dos Estados Unidos, através da monumental obra de Omer Buyse, e foi com grande satisfação que encontrei o nosso collega Corintho da Fonseca empregando na sua escola os methodos americanos, pois para a acção que pretendo desenvolver na Escola Mauá poderei contar desde o começo com um companheiro orientado nos mesmos principios.

Aliás, como deve saber, o Dr. Azevedo Sodré delineou a organisação do ensino profissional da Capital Federal, adoptando a organisação americana das escolas secundarias. Como vê, portanto, não vamos tactear, pois previamente podemos contar com um resultado seguro. Eu, de minha parte, estou convencido de que da organisação do ensino profissional no Brasil dependerá a nossa grandeza economica, individual e financeira, como aconteceu nos Estados Unidos. Para mim a Escola Visconde de Mauá não é mais do que o esqueleto de uma grandiosa instituição.

E assim terminou a nossa palestra.

Em poucas linhas

Casualmente, esta manhã, uma carroça da Limpeza Publica, guiada pelo carroceiro José Pereira Ribeiro, pilhou na praça da Republica o menor Tarle, turco, filho de José Miguel, residente áquella praça n. 44, ferindo-o.

Cura da gagueira

Valioso attestado

A' senhorinha Diva Machado Ribeiro, que me foi apresentada pelo illustre collega Dr. Augusto Linhares, no inicio do tratamento, não podia pronunciar as palavras mais simples sinão com grande difficuldade, e pouco mais de um mez depois via a mesma senhorinha ler e conversar sem hesitação, com toda a facilidade.

O tratamento da gagueira pelo Dr. Augusto Linhares dá completo resultado.

Rio, 21 de outubro de 1916. — Dr. *Moura Brasil.*

Os ladrões nos suburbios

A' policia do 20º districto queixou-se hoje, Alberto Costa Reis, residente á rua Paraná n. 154, na estação do Encantado, de que os ladrões, por meio de chaves falsas, penetraram em sua residencia, roubando dous cordões de ouro, uma figa de ouro, duas allianças, um anel com brilhantes, uma pulseira de ouro, varios talheres e 378 em dinheiro.

A policia prometteu providenciar.

NO REGRESSO DA PENHA

A tragedia de hontem na Praia Formosa

Na enfermaria privativa das mulheres, no hospital da Santa Casa, continúa em estado grave Noemi de Almeida Mattos, examante do cabo da Brigada Policial Antonio Campos da Silva, que hontem á tarde tentara assassinal-a, descarregando uma pistola contra ella e o seu actual amante, o ajudante de "chauffeur" Juvencio Joaquim Moreira, que morreu momentos após, quando era soccorrido na Assistencia. Noemi, que se achava gravida, pela madrugada veiu a abortar, o que muito contribuiu para que se aggravasse o seu estado.

No auto de prisão em flagrante, lavrado contra o cabo Antonio, ficou devidamente esclarecido o seu crime, assim como ficou constatado que só duas eram as victimas: Noemi e Juvencio.

O cabo Antonio, depois de receber a nota de culpa, foi, convenientemente escoltado, enviado para o seu batalhão, em Botafogo, onde aguardará, preso, as consequencias do seu crime. Este, ao contrario do que foi noticiado, não se verificou defronte ao circo Spinelli, e sim proximo á rua Mariz e Barros.

Noemi não era inquilina do "conventilho" da avenida Mem de Sá, mas uma aggregada que ali se encontrava ha oito dias, por favor. Hontem, em companhia de algumas moradoras da casa, foi ella ao arraial da Penha, onde, ao que parece, perdeu-se propositadamente, para regressar em companhia de Juvencio, que por suas companheiras era desconhecido.

O criminoso, por sua vez, que na hora do crime deveria estar de serviço no quartel da Saude, encontrava-se na Praia Formosa, á paizana, á espera de sua victima, comprovando assim a sua premeditação.

No cartorio da delegacia do 15º districto policial proseguem os trabalhos para a conclusão do processo.

Uma associação que festeja o seu primeiro anniversario

A Associação Graphica do Rio de Janeiro, commemorando o primeiro anno de sua existencia, inaugurou hontem o pavilhão social, em sua séde á rua Theophilo Ottoni n. 81.

Essa associação, que conta em seu seio cerca de 1.500 associados, tem um largo programma traçado e cuja execução ella vae, aos poucos, promovendo. Entre os seus propositos estão a união e solidariedade moral e material dos seus associados para cujo fim fundará uma bibliotheca, publicando já um jornal da classe — "O Graphico";

a regulamentação geral das oito horas de trabalho;

a realisação de exposições parciaes, como preparativo da Grande Exposição Graphica;

promover a collocação dos seus associados quando desempregados;

procurar manter a maxima harmonia entre os industriaes que exploram as artes graphicas e os chefes de officinas, bem como entre estes e seus subordinados;

impedir que sejam admittidos ao aprendizado nas officinas, menores de 14 annos sem prova de capacidade, a qual consistirá na leitura corrente de um trecho escolhido, analyse grammatical, conhecimento pratico de arithmetica até fracções e noções de desenho;

instituição de uma escola profissional para os associados e seus filhos, montando para tal fim uma officina, que tambem servirá para os associados desempregados; e, finalmente, fazer tenaz propaganda contra os serviços extraordinarios e, emquanto isso não conseguir, esforçar-se para que taes serviços sejam pagos em dobro.

A cerimonia de hontem revestiu-se de solemnidade e foi muito concorrida. Desfraldado o pavilhão, por entre palmas, realisou-se uma sessão solemne, discursando como orador official o Sr. Carlos Dias, que fez um vibrante appello á classe para promover a sua emancipação, analysando largamente a situação em que se encontra. Falaram ainda os Srs. Sabino Antonio do Nascimento, da Associação Typographica Fluminense; José J. Alves, da União dos Estivadores; o presidente da Sociedade Musical de Ramos, Deocleciano Taveira, Antonio Guimarães, Raul Holt e Hermes Olinda, todos muito applaudidos pela assistencia.

Terminada a sessão, serviram-se doces, cervejas, vinhos, etc., trocando-se varias saudações. Tocou durante a festa a banda do Centro Musical de Ramos.

O orçamento da Prefeitura de Bello Horizonte—Novos impostos e augmento de outros

BELLO HORIZONTE, 22 (A NOITE) (Retardado) — Foi hontem votado em terceiro turno o orçamento da Prefeitura. O Conselho Deliberativo, para chegar a um resultado, estudou tres projectos differentes.

A receita e a despesa foram orçadas em 1.200 contos. Para cobrir o "deficit" apparecerá proposta do prefeito. Foram creados varios impostos novos e augmentados os antigos.

A retreta de amanhã, na praca Sete de Março

Sob a regencia do contra-mestre Angelo M. Gonçalves, das 19 ás 22 horas, a banda de musica da Brigada Policial executará o seguinte programma:

Primeira parte — G. Franck, Hulda, marcha; Eustace, Suzanne, fantasia; Benoist, Les Dunes de l'Ocean, valsa; M. Leplane, Chinese, polka; N. N., Gentleman, two steps.

Segunda parte — C. Gomes, Guarany, Ave-Maria; E. Mullot, Grenade, valsa; N. N., Saudações, tango; N. N. Sorriso d'alma, schottisch; L. Giambarba, Tenente-coronel Silva Campos, dobrado.

O Dr. Augusto de Menezes é manifestado

O funccionalismo da secretaria do Ministerio da Viação fez hoje uma significativa manifestação de apreço ao Sr. Dr. Augusto de Menezes, director geral da Contabilidade, exercendo actualmente as funcções de secretario do Sr. ministro da Viação.

O motivo foi o anniversario natalicio desse alto funccionario, hontem passado.

Ao chegar ao seu gabinete o Sr. Dr. Augusto de Menezes encontrou sua mesa ornamentada, surpresa de seus collegas de trabalho. Em seguida todos os funccionarios da secretaria, tendo á frente o Sr. major Bernardo de Oliveira, director interino da Contabilidade, que foi o orador official, cumprimentou effusivamente o Sr. Dr. Augusto de Menezes, que agradeceu as provas de apreço que lhe acabavam de ser tributadas.

Foram presos dous pronunciados

A Inspectoria de Segurança Publica prendeu, hoje pela manhã, os pronunciados Salim Alexandre, vulgo "Turquinho", e Paulo Camara.

Os presos foram para a Casa de Detenção.

A quanto monta afinal a subscripção para o novo "Riachuelo"?

O que nos diz o thesoureiro do comité central

Noticiámos ha dias que o Sr. ministro da Marinha tinha tenções de applicar a somma de 300 contos, producto da subscripção popular para a acquisição do novo "Riachuelo", na compra de tres hydroplanos Curtiss.

Deixando de lado a discussão da lembrança, geralmente considerada como feliz, restava o saber-se si a subscripção, que tanto correu pelo paiz, sempre tão bem acceita, havia attingido apenas aquella quantia, relativamente insignificante. De accordo com as informações que colhemos, a subscripção elevou-se a mais de mil contos, que não foram porém arrecadados, sendo isto o necessario para evidenciar o quanto seria de se louvar o procedimento do "comité", si este se preoccupasse, de accordo com as autoridades de Marinha, em effectuar aquella arrecadação.

Por que figuram actualmente apenas 300 contos da grande subscripção, no Ministerio da Marinha, foi o que nos explicou hoje o coronel Carlos Thomaz Pereira, o thesoureiro do "Comité pró-"Riachuelo", dizendo o seguinte:

—Realmente, os 300 contos que existem na Contabilidade da Marinha, não representam o total attingido pela subscripção, mas apenas as sommas que foram angariadas e recolhidas nesta capital. Essas tres centenas de contos, representadas em titulos do Banco do Brasil, entraram para a Contabilidade da Marinha ha cerca de dous annos, por ordem do Sr. almirante Alexandrino, cujo intuito foi accelerar e facilitar a arrecadação das listas distribuidas pelos Estados onde, além de consignações de municipios, existem varias votações de Congressos estaduaes. Essas dotações, em alguns Estados, como Minas, S. Paulo, Pará, Amazonas, e outros, si não me trahe a memoria, attingiram a cem contos cada uma, tudo de conformidade com os telegrammas que eram de differentes Estados endereçados ao "comité". Os particulares de alguns Estados tambem concorreram á formação dos 300 contos a que me referi, dos quaes cerca de cem estão depositados no Banco do Rio Grande do Sul, e outros tantos no Banco Mercantil do Rio de Janeiro. No Estado de Minas, arrecadados de particulares, ha......... 34:974$000, que muitos pretendiam applicar na Escola de Pirapora.

São estas as informações que lhe posso prestar de momento, e confiado na memoria, mesmo porque o Sr. ministro da Marinha, á vista de varias insinuações de alguns jornaes, relatou cabal e circumstanciadamente o movimento da subscripção pró-"Riachuelo".

Quanto á destinação do dinheiro existente, a ser exacta a noticia da A NOITE, devo lhe dizer que me parece acertada, como acertado seria qualquer emprego daquelle dinheiro que visasse melhorar a nossa defesa naval.

Já nos retiravamos, quando o coronel Thomaz Pereira, que suggeria a denominação de "Esquadrilha Riachuelo" aos hydroplanos cuja acquisição é lembrada pelo Sr. ministro da Marinha, disse-nos:

—Si quizer ver uma photographia da solemnidade da entrega do dinheiro aqui arrecadado ao Sr. ministro da Marinha, leve este numero da "Liga Maritima".

Acceitámos. Abrimol-a e lá encontrámos, á pagina 27 (n. 89, de 1914), a photographia alludida, onde apparecem o Sr. ministro Alexandrino, o coronel Thomaz Pereira, o general Thomaz Cavalcanti e outros. Em cima lê-se a seguinte noticia:

"No dia 18 de outubro findo o coronel Carlos Thomaz Pereira, thesoureiro do "Comité Central pró-"Riachuelo", entregou ao Exmo. Sr. almirante Alexandrino de Alencar, para ser recolhida á Contabilidade da Marinha, a quantia de 186:038$000, e mais as relações dos dinheiros existentes nos "comités" estaduaes, na importancia de 86:011$722, e das quantias subscriptas pelos governos e municipios dos Estados, montantes a 960:560$000, quantias estas que deverão ser recolhidas brevemente á Contabilidade da Marinha a que já providenciou nesse sentido, perfazendo o total de 1.232:609$722."

Reparando o erro!...

Como um castigo, apparecem os pedaços da creança esquartejada

E' o Destino implacavel. Mataram o pobresinho para occultar o erro e, cada pedaço de seu cadaver esquartejado, é como uma condemnação que apparece á perversidade de seus assassinos.

E' o castigo!

O mysterio continuará, sempre, talvez. Nunca serão descobertos os malvados esquartejadores, mas o remorso do seu crime torpe, sempre os perseguirá, avivado por estes pedaços que surgem, vindos de longe.

Para esconder um erro, apparece um crime. Paes desnaturados, almas que nem ás féras se comparam, quebram, cortam, arrancam os pedaços do fruto da união miseravel. O castigo final algum dia chegar-lhes-á. Primeiro foi um braço revelador, como apontando á execração os barbaros assassinos, que appareceu num boeiro da City. Hoje foi uma coxa, uma perna, unidas ainda pelas carnes, e um pé esmagado, que appareceram no mesmo logar, na estação da avenida Pedro Ivo. As aguas que ali escoam vêm de Villa Isabel e do Andarahy. Num desses logares teve logar o crime. Os ossos do joelho mostram, visiveis, os golpes de instrumento cortante. Alguns foram deslocados, como que oppressos sem o trabalho horrendo.

Amanhã, talvez, apparecerão os restos da creancinha. A policia manda-os para o necroterio. E aos poucos vae ao menos tendo sepultura christã, que lhe foi negada pelos paes, que lh'a deram nas sentinas, a victima innocente de um erro...

O grande desespero de uma pobre mãe

Raptaram-lhe o filho

Num grande desespero, numa afflicção desmedida, uma pobre senhora, joven ainda, procurou hoje pela manhã a policia. Haviam-lhe raptado o filho, uma interessante creaturinha de oito mezes apenas. O raptor foi o seu proprio marido, de quem D. Angela Geovanni, a mãe afflicta, está ha pouco tempo separada, porque não póde supportar as suas leviandades. O marido gostava de passar as noites fóra de casa e, por ultimo, arranjara uma amante, com quem vivia.

Por occasião de se separarem, ficou combinado que o pequenino Victor, como se chama o petiz, ficaria depositado em casa de uma familia conhecida. E assim se fez.

Todos os dias, em horas differentes, elle e Angela corriam a ver o pequenino. Um dia destes, porém, quando a pobre senhora foi procurar o filho, deram-lhe a noticia de que o pae, sob um pretexto qualquer, levara-o.

D. Angela esperou dous dias a volta da creança, e hoje, sem esperanças mais, procurou o Dr. Leon Reussoulières, que a ouviu e mandou que fossem dadas as providencias necessarias para a descoberta do petiz.

A queixosa reside á rua Frei Caneca n. 221.

O instructor de cavallaria na E. Militar

Foi nomeado instructor de cavallaria da Escola Militar o segundo tenente Francisco Borges Fontes de Oliveira.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

PREÇOS CORRENTES

Arroz nacional, por 60 kilos: brilhado, de 32$ a 37$; especial, de 29$ a 32$; superior, de 26$ a 28$; bom, de 23$ a 25$; regular, de 20$ a 22$; branco do Norte, de 20$ a 24$, e rajado do Norte, de 17$ a 19$. Arroz estrangeiro, Agulha de primeira, de 45$ a 55$, e inglez, de 21$ a 22$000.

Feijão nacional, por 60 kilos: preto, de Porto Alegre, de 11$ a 15$; da terra e da Laguna, de 11$ a 11$; mulatinho, de 12$ a 14$; branco, de 20$ a 22$; vermelho, de 10$ a 12$; de côres diversas, de 14$ a 18$; manteiga, de 20$ a 22$; amendoim, de 16$ a 18$, e enxofre, de 13$600 a 14$500. Feijão estrangeiro, branco, de 30$ a 42$, e fradinho, de 33$700 a 39$000.

Farinha de mandioca, por 45 kilos: de Porto Alegre, especial, de 16$ a 16$200; fina, de 14$500 a 15$600; peneirada, de 12$800 a 13$500, e da Laguna, grossa, de 8$500 a 8$800.

Milho, por 62 kilos: amarello, da terra, de 6$500 a 7$, e o branco pelas mesmas cotações, e misturado, de 5$800 a 6$200.

Banha, por kilo: em latas de dous kilos, 1$350 a 1$440; em latas de vinte kilos, 1$380 a 1$410; da Laguna, em lata grande, 1$320 a 1$360; de Itajahy, em lata de dous kilos, 1$450 a 1$460, e em lata de dez kilos, 1$440 a 1$450, e de Minas, em latas de dous kilos, 1$200 a 1$240; em lata grande, 900 réis a 1$000.

Outros generos:

Bacalháo, por 58 kilos: da Noruega, de 95$ a 100$; Gaspe, de 73$ a 78$; Halifax, de 70$, e Peixelim de 60$ a 70$000.

Xarque (carne secca), por kilo: de Fronteira, de 1$200 a 1$400; do Rio Grande do Sul, de 1$100 a 1$320; de Matto Grosso, de 1$060 a 1$330; de Minas Geraes, de 1$120 a 1$280; de S. Paulo, de 1$220 a 1$380, e genero especial, 1$420.

Batata nacional, por kilo: do Rio Grande do Sul, de 300 a 320 réis; da Mineira, graúda, 320 a 360 réis, e miuda, de 240 a 280 réis; em caixa de trinta kilos, 9$500 a 10$500, e Paulista, por kilo, 300 a 320 réis. Batata estrangeira, chilena, por kilo, 340 a 360 réis.

Cebolas nacionaes, do Rio Grande do Sul, por cento, de 2$800 a 3$200. Cebolas estrangeiras, portuguezas, por caixa de 60 kilos, 54$ a 56$000.

Fumo, por kilo: em corda, do Rio Novo especial, de 1$600 a 1$700; superior, de 1$200 a 1$300, e regular, de 900 réis a 1$; do Pomba, de primeira, de 1$700 a 1$800; de segunda, de 1$400 a 1$500, e baixo, de 1$ a 1$100; do Sul de Minas, especial, de 1$200 a 1$300; superior, de 1$ a 1$100, e segunda, de 700 a 800 réis; de Goyaz, especial, de 2$ a 2$200; primeira, de 1$600 a 1$700; segunda, de 1$200 a 1$300, e do Carangola, de 800 a 900 réis; em folha, de Porto Alegre, por arroba, amarello, de primeira, de 19$500 a 20$; de segunda, de 18$ a 18$500, e commum, de primeira, de 18$500 a 19$, e de segunda, de 16$500 a 17$000.

Manteiga nacional: por kilo, de Minas Geraes, fina, de 3$ a 3$200, e regular, de 2$600 a 2$700; em lata de libra, por lata, de 1$500 a 1$600; de Santa Catharina, por kilo, 2$300.

Sal, por sacco de 60 kilos: do Norte, grosso, de 4$ a 4$200, e moido, de 4$400 a 4$600; de Cabo Frio, grosso, de 3$400 a 3$800; moido, de 3$800 a 4$, e especial, de 6$ a 6$500. Sal estrangeiro, inglez, grosso, 18$, e moido, 20$000.

Toucinho mineiro, por kilo: superior, de 860 a 960 réis, e regular, de 650 a 700 réis.

Algodão, por 10 kilos: de Pernambuco, sertão, primeira sorte, de 21$ a 21$500; de Pernambuco, primeira sorte, de 20$500 a 21$; do Natal, Mossoró, Ceará, Parahyba e Maceió, de primeira sorte, de 20$ a 21$000.

Assucar, por kilo: branco, crystal, superior, de 520 a 530 réis; bom, de 510 a 540 réis; regular, de 500 a 540 réis; segundo jacto, de 470 a 500 réis; mascavinho, de 380 a 460 réis; crystal, amarello, de 430 a 470 réis; mascavo superior, de 320 a 380 réis; bom, de 320 a 380 réis, e regular, de 320 a 380 réis.

Ao saltar do trem foi victima de um desastre

Luiz Antonio Lima, preto, de 53 annos, solteiro, residente á rua Portella n. 64, na estação de Madureira, quando hontem, á noite, saltava de um trem na estação de Cascadura, foi apanhado pelo mesmo e projectado a grande distancia.

Lima recebeu fortes contusões pelo corpo, sendo medicado pela Assistencia e recolhido á Santa Casa.

A policia do 20º districto não teve conhecimento do facto.

Não quiz dar dinheiro e levou uma facada

Maria Rosa, turca, proprietaria de um armarinho, á rua Santos Cruz n. 38, em Deodoro, queixou-se á policia do 23º districto de que seu patricio Luiz Abded, armado de faca, depois de lhe exigir dinheiro e não sendo satisfeito, vibrou-lhe uma facada na perna esquerda, evadindo-se em seguida.

Rosa foi medicada pela Assistencia e recolheu-se á sua residencia. A policia do 23º districto não tomou a menor providencia.

Hospital Hahnemanniano

Uma festa de caridade

Muito tem attrahido a attenção da nossa sociedade a festa de caridade, que se realisará a 28 do corrente, no theatro Municipal, em beneficio do Hospital Hahnemanniano.

Já noticiámos que será levada á scena "Iriel", uma peça em tres actos do nosso collega Sr. Luiz de Castro, e na qual tomarão parte as Sras. Alberto de Queiroz e Barros Barreto, as senhoritas Zilah Teixeira de Barros, Maria Augusta Licinio Cardoso e Isabel Jaymot, e os Srs. Edgar Evetts e Barros Barreto Filho.

Completa rá o espectaculo um improviso, em francez, de M. X... — "Une fête chez le Duc de Chester", e que se passa em Paris na segunda metade do seculo XVIII, e cujo programma damos a seguir:

Côro de Rameau, cantado por 12 senhoritas, possuidoras de lindas vozes.

"La Gavotte", dansa da época.

Primeira scena de "Femmes savantes", pelas Mlles. Clairon et Dumesnil, interpretada pelas senhoritas Leah Hime e Lydia Licinio Cardoso.

Aria de Grétry "Je crains de lui parler la nuit", por Mme. Favart, cantada pela Sra. Nicia Silva.

"La Pavanne", dansa da época.

Aria de Colas em "Rose et Colas", de Monsigny, por M. Clairval, cantada pelo Sr. J. G. Dufriche.

"Duo des Fausses Confidences", de Grétry, por Mme. Favart et M. Clairval, cantado pela Sra. Nicia Silva e pelo Sr. G. Dufriche.

"Le tambourin", dansa da época.

Depois do espectaculo será servido um chá no restaurante Assyrio, durante o qual haverá uma grande surpresa.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 518 rezes, 70 porcos, 19 carneiros e 44 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 55 r., 3 p.; Durish & C., 12 r.; A. Mendes & C., 72 r., 2 p. e 5 v.; Lima & Filhos, 27 r., 7 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 66 r., 28 p. e 16 v.; João Pimenta de Abreu, 19 r.; Oliveira Irmãos & C., 121 r., 19 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 9 v.; C. dos Retalhistas, 9 r.; Portinho & C., 20 r.; Edgard de Azevedo, 35 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 36 r.; Fernandes & Marcondes, 8 p.; Augusto M. da Motta, 39 r. e 14 c.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Sobreira & C., 19 r.

Foram rejeitados: 20 r., 3 p., 5 c. e 4 v.

Foram vendidos 29 6|4 r., com 6,100 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 351 r.; Durish & C., 218; A. Mendes & C., 571; Lima & Filhos, 358; Francisco V. Goulart, 483; C. dos Retalhistas, 70; João Pimenta de Abreu, 161; Oliveira Irmãos & C., 425; Basilio Tavares, 51; Portinho & C., 50; Edgard de Azevedo, 210; Norberto Hertz, 86; Augusto M. da Motta, 415; F. P. Oliveira & C., 435; Sobreira & C., 179. Total, 4,009.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 469 3|4 r., 62 p., 14 c. e 40 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $740 a $800; porcos, de 1$150 a 1$200; carneiros, a 2$000; vitellos, de $800 a $900.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 18 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Adamastor Santos, ás 9, na egreja de Santa Ephigenia, á rua da Alfandega; Olegario Moura, ás 9, na matriz de Santa Rita; Antonio Eustachio da Silva, ás 9, na mesma; D. Laura Christina Sarmento do Valle, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; José Bonifacio da Silva, ás 9 1|2, na mesma; João Marinho Bastos, ás 9, na mesma; D. Anna Joaquina Xavier Mattoso, ás 9 1|2, na mesma; almirante Francisco Carlton (Montanary), ás 9, na mesma; commendador Antonio da Costa Chaves Faria, ás 9 1|2, na Candelaria; D. Elisa Dehoul da Cruz, ás 9 1|2, na mesma; João Loureiro de Magalhães, ás 9, na mesma; D. Haydéa Favilla Alves, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Elisa Cerqueira de Oliveira, ás 9, na mesma; Adolpho Luiz Lalame, ás 9, na matriz de S. José; Antonio Pereira Gomes da Silva, ás 9, na egreja de N. S. do Parto; Sizino da Cunha Siqueira, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Maria de Lourdes Madureira Barbosa, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Orlando, filho de José Corrêa de Miranda, rua Paula Ramos n. 5-A; Oswaldo, filho de Francisco de Sá, rua Visconde de Sapucahy n. 11, casa XI; Djanira, filha de Eugenio Rodrigues de Souza, rua Mendes Tavares n. 28; Romeu Luiz Soares, rua Araujo Vianna n. 20; Balbina, filha de José Teixeira Machado, rua da America n. 15; Joberto, filho de João Muller Inthurn, travessa da Universidade, 37; Augusta, filha de Amabilia da Silva Santos, avenida Gomes Freire n. 43; Armando, filho de Silvana Maria da Conceição, rua Torres Homem, 98; Naphe, filho de Adalberto Caio Nery, rua Ricardo Machado n. 52, casa XI; Adelina Garrida Cunha Telles, rua Cunha Barbosa n. 15; Jair, filha de Leopoldino José Ribeiro, rua Jockey Club n. 263; José Leite, Hospital de S. Sebastião; Maria Machado, rua Torres Homem n. 238; Octaviano José Cardoso, rua Barão do Amazonas n. 125, casa XI; Henriqueta, filha de Belmiro da Silva Pinto, rua do Riachuelo n. 353; Helena, filha de Estanislau Seyesne, Hospital São Sebastião.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria Emilia, filha de José Clemente Ribeiro, rua da Saude n. 207-B; Bernardino José Ferreira, necroterio da policia; Lourival, filho de José Machado Cotta, rua Alliança, villa Martha, n. VIII; Sebastião Nolasco, rua Jardim Botanico n. 443; Arlette, filha de Antonio Carvalho, rua Theophilo Ottoni n. 166.

—Foi hoje effectuado o funeral da Exma. Sra. D. Augusta Drauhim Freire, esposa do 1º tenente do Exercito Antonio de Freire Vasconcellos. O atande saiu da rua Haddock Lobo n. 189, na estação do Realengo, tendo sido feita a inhumação, em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier.

—No carneiro perpetuo n. 4.948, do cemiterio de S. Francisco Xavier, repousam os restos mortaes do Sr. Sabino Antonio de Sá Carvalho, antigo negociante nesta capital, onde, por longos annos, fez parte da firma Sá, Guimarães & C.

O enterramento foi feito hoje, tendo saido o feretro da rua Campos da Paz n. 95.

—Será effectuado amanhã o enterro do commerciante nesta praça, Sr. José Manoel Francisco de Souza, saindo o cortejo funebre ás 9 1|2 horas, da rua Silveira Martins n. 153, para o cemiterio de S. João Baptista.

—Tambem será inhumada amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, a menor Ondina, filha de Verissimo Almeida, saindo o pequeno esquife ás 11 horas, da rua S. João Baptista n. 55, casa VII.

No Alto Purús

O intendente, apezar de demittido, continua no cargo

Recebemos de Senna Madureira, datado de 13 do corrente, o seguinte radiotelegramma:

"Causou optima impressão no povo a annullação do decreto de nomeação de Victoriano para intendente, tendo, porém, chegado ao seu conhecimento esse acto do governo depois de Victoriano empossado. Victoriano está ainda apegado ao cargo de intendente, illegalmente, sem correspondencia com o Conselho, causando verdadeira anarchia na vida municipal pois, até hoje não foram votadas suas ordens, devido á falta de proposta do intendente, a quem o Conselho julga com razão demittido de prefeito. Após o conhecimento official daquelle acto do governo, o Conselho consultou o ministro si devia considerar o intendente demittido, visto ser cassada a sua nomeação, não obtendo, entretanto, nenhuma resposta. Urge que o governo mande o presidente do Conselho assumir a Intendencia, uma vez que, após a nullidade do acto da nomeação, foi imposta a sua demissão.

A população prepara uma festa commemorativa da passagem do anniversario natalicio do prefeito Dr. José Ignacio, a 20 do corrente, estando já organisada a commissão que a promoverá, a qual se compõe dos Srs. Dr. Flavio Baptista, Jino Josa Varejão, Araujo Jorge, Alvaro Macedo, Martins Ferreira, Liberalino Gadelha Assis Vasconcellos, coroneis Costa Guedelha, Raymundo Manhães, Rodrigues Almeida, pharmaceutico Amorim e Luiz Cordeiro.

Tudo aqui está em completa ordem, elogiando todos a acção intelligente do governo federal, que evitará quaesquer medidas deprimindo o interesse do departamento do Purus. — Redacção do "Alto Purus".

Da platéa

NOTICIAS

A companhia Alexandre Azevedo e a opereta

Não ha muito foi noticiado que a companhia Alexandre Azevedo iria mudar de genero, e que se apresentaria breve com a opereta "A Duqueza do Bal Tabarin". Isso seria o testemunho publico da decadencia da comedia, porque ella "troupe" que obedece á direcção de Alexandre Azevedo o exito artistico é assás conhecido. Felizmente, o caso é outro. Alexandre Azevedo, tendo em vista o enorme successo dessa producção musical de Leon Bard, quiz dal-a ao publico, para que melhor a apreciasse em portuguez. Assim, deu aos escriptores theatraes Bastos Tigre, Rego Barros e Luiz Palmeirim a tarefa da traducção do libretto; aquelle se encarregará dos versos e os outros da prosa. A musica será arranjada pelo maestro Felippe Duarte. "A Duqueza do Bal Tabarin" irá á scena, rigorosamente montada, nos ultimos dias de novembro a principio de dezembro vindouro. Será a ultima peça que a companhia Alexandre Azevedo montará aqui, pois nesse mez ella partirá em "tournée" para S. Paulo e outros Estados do sul, com o seu vasto repertorio de comedias e "vaudevilles". Ficam, pois, os apreciadores da comedia sabendo que não perderá uma tão boa "troupe" nacional do genero. "A Duqueza do Bal Tabarin" será a unica opereta que a companhia Alexandre Azevedo montará, aliás, chamando ao novo genero novos elementos, um dos quaes talvez seja o tenor Almeida Cruz.

Um original brasileiro hoje no Phenix

A companhia do Theatro Pequeno vae darnos hoje as primeiras representações de uma peça nacional. E' o "vaudeville" em tres actos, "Os Alliados", de Gastão Tojeiro. No desempenho dessa peça entrarão os artistas Elvirino Serra, Delmira de Almeida, Judith Garcez, Encarnação Catalan, João Barbosa, Anthero Vieira, Salles Ribeiro e Edmundo Maia.

O concerto de Emilia Frassinesi

Realisa hoje um concerto no theatro Republica a violinista Emilia Frassinesi. Começará ás 21 horas, com o seguinte programma: Saint-Saens — Allegro moderato. Andante. Allegro finale. A. Ferrari — Gavotte. Chiabrano. La chasse. Corelli — La Folla. Variazione serie. Wieniawski — Souvenir de Moscou. O concerto de Saint-Saens será acompanhado pelo maestro Carlos Barroni e as outras partituras pelo maestro Luciano Gallet.

Guitry despede-se hoje do Rio

Lucien Guitry despede-se hoje do Rio. Sua companhia dará no Municipal "La Chatelaine", de Alfred Capus. Lucien Guitry fará o papel de André Jossan.

A revista de amanhã no Carlos Gomes

A companhia do Eden Theatro de Lisboa dará amanhã as primeiras representações da nova revista portugueza, "O Amor". Essa peça, de que já temos dado outras informações, foi cuidadosamente ensceenada por Jayme Silva. Os scenarios são de Augusto Pina, E. Reis Filho, Luiz Salvador e Reynaldo Martins, que tambem é autor da apotheose "Viva o amor", com que a revista termina.

A estréa da companhia Caramba

Depois de amanhã estreará no Republica a grande companhia italiana de operetas Sconamiglio-Caramba, que vem sob a direcção artistica de Enrico Valle e a musical do maestro Vicenzo Bellezza. A reapparição dessa festejada "troupe" será com a opereta de grande successo, "A Duqueza do Bal Tabarin", cujos principaes papeis estão assim distribuidos: Frou-Frou, Steffi Caillag; Edi, Maria Ivanisi; Principe Gelvano, Walter Grant; Sofia Veber, Enrico Valle. A companhia Sconamiglio-Caramba, além de um elenco numeroso e afinado, traz 50 coristas e bailarinas. A orchestra que o maestro Bellezza regerá se compõe de 32 professores.

"O Carimbamba", amanhã no S. José

Está definitivamente marcada para amanhã no theatro S. José, a "premiere" da peça burlesca, em tres actos, "O Carimbamba", original do conhecido poeta Annibal Mattos e musica do maestro Archimedes de Oliveira. A peça, cuja distribuição já tivemos occasião de publicar, é uma copia burlesca da vida interior de Minas Geraes, por occasião da Festa do Divino Espirito Santo.

Uma reprise do caso do Trianon?

Sabemos que a uma companhia nacional de comedias, que, embora todas as sympathias que tem granjeado do nosso publico, vem lutando contra toda a sorte de obstaculos, está reservada, para dentro de breves dias, uma surpresa desagradavel. Talvez porque o theatro em que ella actualmente trabalha esteja nas proximidades do Trianon, o facto é que se repetirá alli o que succedeu á companhia Alexandre Azevedo. Ao que nos consta, para substituir a companhia nacional de que falamos, já foi feito negocio com a transformista Fatima Miris.

O concerto do tenor Almeida Cruz

Realisa-se hoje, com um bem organisado programma, o concerto do apreciado tenor portuguez Almeida Cruz, que terá a cooperação de Mlle. Dolores Belchior, da actriz Adriana Kremel, do barytono Nascimento Filho, do violinista Cardoso de Menezes e do pianista Ernani Braga.

A festa de Fatima Miris

Realisa-se amanhã, no Republica, a festa artistica de Fatima Miris, com um espectaculo brilhante. A festejada transformista fará os seus trabalhos, numa das partes, á vista dos espectadores, afim de dar-lhes uma nitida percepção de como são elles feitos.

— "Simone", uma comedia de Brieux, traducção de Eduardo Victorino, vae ser dentro de breves dias montada pela companhia Alexandre Azevedo. Brieux, autor da "La robe rouge", "La femme seule", etc., não é muito conhecido do Rio, embora seja um escriptor admiravel.

— Parece-nos que não ha fundamento na noticia hontem dada de que a actriz Etelvina Serra irá para a companhia do Recreio.

— Espectaculos para hoje: Municipal, "La Chatelaine"; Palace, "A Duqueza do Bal Tabarin"; Phenix, "Os Alliados"; S. José, "O Pistolão"; Carlos Gomes, "A. B. C."; Recreio, "Mentira de Mulher"; Republica, Concerto Emilia Frassinesi.

A "Casa dos Musicos"

Por iniciativa de um grupo de artistas fundou-se nesta capital uma sociedade cujo principal objectivo é edificar um asylo para os musicos que, por velhos e invalidos, ficarem ao desamparo. A julgar pela acceitação que teve tão levantado commettimento, pois a elle têm emprestado o seu valioso concurso as figuras mais representativas do nosso meio musical, a novel instituição poderá prestar relevantissimos serviços a essa classe laboriosa do Rio, que assim terá um abrigo para os seus membros que estejam privados de angariar os meios necessarios á sua subsistencia.

Os estatutos da util instituição estão sendo confeccionados, tendo sido já eleita uma directoria provisoria, a cuja frente se encontra a professora do Instituto de Musica, D. Camilla da Conceição.

O primeiro concerto em beneficio da "Casa dos Musicos" realisar-se-á a 5 de novembro, no Club de S. Christovão, e promovido por aquella professora.

A futura presidencia boliviana

LA PAZ, 23 (A. A.) — Reune-se hoje a Convenção Republicana, para proclamar o candidato á futura presidencia da Republica.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O senador Vidal Ramos, os deputados Raul Fernandes e Raul Veiga, Mlle. Clara Lacerda, filha do Sr. Joaquim Lacerda, nosso collega de imprensa.

— Faz annos amanhã o Dr. Faustino Esposel, medico do Hospital Nacional de Alienados, docente livre e assistente de clinica neurologica da Faculdade de Medicina e docente de hygiene da Escola Normal. S. S. irá passar fóra desta capital o seu natalicio.

— Fez annos hontem o Dr. Artidonio Pamplona, vice-presidente da Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro, que por esse motivo recebeu innumeras felicitações.

— Foi muito cumprimentado hontem por motivo de seu anniversario natalicio o prof. Dr. Antonio Cardoso de Gusmão Junior.

FIVE-O-CLOCK-TEA

Mais uma das suas elegantes reuniões mensaes, constituidas, como sempre, pelo escol da nossa sociedade, realisa o Jockey-Club, depois de amanhã, das 17 ás 19 horas, em seus lindos salões da avenida Rio Branco. Esperado com viva ancialidade, o "five-o-clock-tea" do Jockey-Club vae ser a nota brilhante e distincta da semana.

RECEPÇÕES

O Sr. prof. Dr. Luiz Barbosa teve hontem mais uma vez o ensejo de poder avaliar o quanto é estimado na nossa sociedade, na clinica medica e no vasto circulo de suas relações. Aproveitando a opportunidade da manifestação que o corpo clinico e internos da Policlinica de Botafogo lhe prepararam pela nomeação, o Sr. prof. Luiz Barbosa e sua Exma. familia resolveram abrir os salões de sua residencia, á rua de São Clemente, das 17 ás 19 horas, não só para receber os manifestantes como as pessoas de sua amizade. O que foi então a recepção da familia Luiz Barbosa dizem-n'o todos quantos enchiam os lindos e elegantes salões de São Clemente. A homenagem de que foi alvo o Sr. prof. Luiz Barbosa consistiu na entrega que lhe fizeram de uma "plaquette" commemorativa da sessão solemne de posse de membro da Academia Nacional de Medicina, pelo manifestado, "plaquette" que contém o retrato daquelle professor e clinico, as palavras pronunciadas pelo Sr. prof. Miguel Couto, presidente da Academia, no acto da posse, discursos do prof. Alfredo Nascimento e do prof. Luiz Barbosa, e uma introducção, assignada pelos manifestantes. Por occasião do offerecimento fizeram uso da palavra os Srs. conselheiro Dr. Catta Preta, Dr. Guedes de Mello e Luiz Vargas. Após esta solemnidade, já repletos os salões onde se viam vultos de destaque na politica, entre os quaes o senador Ruy Barbosa, na magistratura, na diplomacia, na medicina, nas letras, etc., iniciou-se um bem organisado concerto, em que se fizeram ouvir distinctos amadores, e uma parte literaria em que se fizeram ouvir Mlles. Zita Bocayuva e Elisa Barbosa, que disseram com muita graça lindos versos. Muitos telegrammas e cartões de felicitações foram enviados ao Dr. Luiz Barbosa.

— Em seu palacete, á rua Paysandu', offereceu hontem Mme. Alcina Navarro de Andrade, professora do Instituto Nacional de Musica, uma recepção ás pessoas de suas relações e a que compareceu a nossa primeira sociedade, que teve opportunidade de assistir a uma bella festa de arte, em que, certo, foi a nota predominante o concerto organisado por aquella professora, com o concurso de suas applicadas discipulas.

BODAS

Festejam hoje suas bodas de prata o Sr. Alberto Marcos Perriraz, capitalista e negociante nesta praça, e sua Exma. esposa D. Carolina Perriraz. Por esse motivo o casal receberá as innumeras pessoas de suas relações em sua residencia, onde chegarão sem duvida muitos telegrammas e cartões de felicitações.

PATINAÇÃO

O Fluminense Football Club marcou para as quintas-feiras, de quinze em quinze dias, no seu elegante rink de patinação, as suas festas. Frequentado pela "élite" social, o Fluminense Football Club proporciona dessa fórma ás familias de seus associados duas noites cheias de alegria e animação. Na proxima quinta-feira haverá patinação. Tocará uma banda de musica.

MISSAS

Resou-se hontem, ás 9 horas, na matriz da Gloria, a missa de 1º anniversario do passamento do coronel Bernardo Hilarião Alves da Silva. A esse acto piedoso compareceram innumeros parentes e amigos do finado.

Banquete do Assyrio

A empresa do restaurant Assyrio pede a attenção dos Srs. convidados do banquete Dr. Carlos Chagas para verificarem os seus sobretudos e guarda-chuvas, visto um dos senhores deixar ficar o seu e ter levado um de um outro por engano.

JOCKEY-CLUB

CHA' DANSANTE

A directoria convida os Srs. socios e suas Exmas. familias para tomarem parte no chá dansante que terá logar na séde social, na proxima quarta-feira, 25 do corrente, das 16 ás 19 horas.

Avisa-se aos Srs. socios que em absoluto não será permittido o ingresso a pessoas que realmente não façam parte de suas familias e que a ellas venham aggregadas.

Secretaria do Jockey-Club, em 21 de outubro de 1916. — *Octavio Guimarães*, secretario.

Floresta, em S. Paulo, sob um temporal

FLORESTA, 22 (A NOITE) (Retardado) — Caiu sobre esta localidade um forte temporal, chovendo torrencialmente, causando grandes prejuizos á lavoura cafeeira.

Os automoveis!

Um "particular" atropela e foge

Esta manhã um pobre homem, que mendiga pelas ruas de Copacabana, Isaltino da Costa, residente na baixada da Villa Rica, foi brutalmente atropelado por um carro particular.

Foi uma "barata", n. 1.402, de propriedade do Dr. João Climaco David Malcher, residente á rua Haddock Lobo n. 234. Quem a conduzia, vendo o pobre homem caido, na rua Barroso, parou-a. Approximando-se um guarda-civil, e conhecendo o conductor que Isaltino se achava bastante ferido, deu velocidade á machina, abandonando a victima.

O commissario, Dr. Souza, fez soccorrer Isaltino pela Assistencia, abrindo inquerito.

A entrada do assucar em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Parece que o governo attendendo aos interesses dos productores nacionaes e tendo, além disso, verificado que a existencia do assucar é sufficiente para as necessidades do consumo, desistiu do seu projecto de permittir a entrada livre do assucar importado, medida essa que só poderá ser tomada em consideração depois de novo estudo, no anno proximo.

Pelas associações

Centro Brasileiro de Regeneração Republicana

Reune-se amanhã a assembléa geral do Centro Brasileiro de Regeneração Republicana, á rua General Camara n. 256, ás 19 horas.

Cortaram a navalha o Manoel de Azevedo

As autoridades do 8º districto policial prenderam esta manhã os desordeiros Antonio Donato, Luiz Pereira Maia, vulgo "Tainha", e "Carijó", que hontem aggrediram a navalha Manoel de Azevedo, residente á rua Formosa n. 22.

Está refugiado ainda "Marujo", vulgo de um outro "valiente", que fazia tambem parte do grupo.

Notas religiosas

Matriz do Sagrado Coração de Jesus — Realisou-se hontem, ás 10 horas, a missa solemne em homenagem á beata Margarida Maria Alacoq. Durante a missa de Bordése entoaram os côros as Sras. Eugenia di Lorenzo, Lalinha Tavares, Rizza Roquette Pinto, Leopoldina Games Ribeiro, Cecilia Lisboa, Alaidée Margarida Maia, Carlinda Rocha, Julieta Cardoso e os Srs. Drs. Roquette Pinto e Octaviano de Castro. Os sólos a cargo do prof. Roquette Pinto e Mme. Mercedes Malaguti de Souza. A "Ave Maria" de Gomes Araujo e "Salutaris" de Massenet, foram interpretados pela Sra. Lalinha Tavares.

A matriz achava-se toda illuminada. Prégou ao Evangelho monsenhor Rezende.

Deu-lhe para morder...

Deu-lhe a gana de morder. E desgraçado daquelle que lhe caisse... nos dentes!

Si mais victimas não fez foi devido á praça 178 da 2ª companhia do 4º batalhão, que o prendeu, levando-o á delegacia do 9º districto, onde, por pouco, o commissario Solon Ribeiro lhe não mandou botar um açaimo...

A primeira victima foi um individuo, que, mordido na cabeça, poz-se a correr, sem que soubessem o seu nome. A segunda, Francisco José Leal, com uma dentada formidavel no pescoço, recebeu os soccorros da Assistencia.

O mordedor (não desses suaves, mas que ás vezes sangram mais...) chama-se Manoel Novaes, conta 29 annos e reside á rua Carmo Netto n. 190.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Domingos de Almeida encontrou, na rua Figueira de Mello, um mólho de chaves, que trouxe a esta redacção para ser restituido a quem o perdeu.

— Tambem está na nossa redacção um rosario achado por um cavalheiro hontem á noite, no largo da Carioca.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

As corridas de hontem, no velho Prado Fluminense, assignalaram-se pela nota altamente sympathica da estréa do antigo jockey brasileiro Marcellino de Macedo como starter official da sociedade.

Marcellino desempenhou-se com o maximo de felicidade das suas novas e honrosas funcções, dando esplendidas saidas, que vieram ainda mais augmentar o enthusiasmo dos que, num acto de justiça, lhe dirigiam manifestações de apreço pelo inicio das suas actuaes attribuições.

Viu, assim, Marcellino, após 31 annos de vida profissional honesta, a recompensa de sua conducta, e o chronista sportivo, habituado a registar tantos actos condemnaveis em nosso turf, tem a mais viva satisfação em commentar este do Jockey-Club, que é de grande significação moral.

Todos os pareos, hontem, foram bem disputados, destacando-se o grande premio, em que Favorito provou, mais uma vez, a sua superioridade na turma.

As victorias couberam: tres a Enrique Rodriguez, com Torito, Monte Christo e Favorito; uma a Domingos Ferreira, com Dynamite; uma ao aprendiz A. Vaz, com Belle Angevine; uma a Alexandre Fernandez, com Battery, e duas a F. Barroso, com Camelia e Pegaso.

Football

Fluminense x Flamengo

E' de veras lamentavel ter-se que registar um facto como o de hontem da invasão de um ground pelo publico, para reformar uma decisão do juiz de um jogo.

Foi o que se deu no ground do Fluminense por occasião do match contra o Flamengo.

Certo ninguem acreditará que concorressem para isso socios do club tricolor, como hontem, por engano, noticiámos, na nossa ultima hora.

Muito ao contrario, foram a directoria do Fluminense e seus socios que, usando de energia, obstaram que o Sr. Witte fosse insolitamente aggredido por uma multidão anonyma e excessiva nas suas manifestações.

Isso, entretanto, é um symptoma flagrante da anarchia reinante hoje na dirigente do football. A causa de tudo isso reside na Metropolitana e o tumulto de hontem, que não teve peores consequencias graças á acção prompta do Fluminense, não é sinão o seu effeito. Não é possivel duvidar do criterio de Witte, que está bem acima dessas suspeitas de partidarista deste ou daquelle quadro; nem é possivel mesmo duvidar-se do acerto da sua medida mandando que fosse batido novo penalty. As regras de football determinam semelhante medida.

Nós não discutimos o facto da decisão do juiz mandando tirar esse novo penalty, nem mesmo o da invasão do campo por uma massa de povo anonyma e irresponsavel, mas o que esta regra contém.

E' realmente contrario á razão que se puna um team com uma penalidade gravissima como é o penalty, quando quem infringe a regra no momento é um jogador do team adverso, como se deu hontem.

E' este um unico commentario que achamos, não para Witte, mas para o juiz do match Fluminense x Flamengo.

Icarahy x Vasco

No campo do Botafogo realisou-se este encontro da terceira divisão, vencendo em ambos os teams o Icarahy pelos scores de 4x1, nos primeiros teams, e de 4x2, nos segundos.

Associação Athletica de S. Christovão

Haverá amanhã, na séde deste club, á rua Lima Barros, ás 18 horas, assembléa geral extraordinaria para serem tratados assumptos de interesse do club.

Por nosso intermedio solicitam o comparecimento dos socios.

Pedestrianismo

Promovido pela Associação Athletica de S. Christovão, realisa-se no proximo dia 4 de novembro um raid dos seios desse club, que partirão de sua séde social ás 18 horas com destino a Santa Cruz, onde deverão chegar no dia seguinte ao meio-dia. A' chegada os excursionistas serão recebidos festivamente pelos sportsmen locaes, que lhes offerecerão um lauto almoço.

JOSE' JUSTO.

A U. dos Empregados no Commercio trata de varios assumptos

Na reunião da União dos Empregados no Commercio foi lançado em acta um voto de congratulações ao presidente da Republica, ao governador de Santa Catharina e ao presidente do Paraná por motivo da solução da questão de limites. Aos cumprimentos que lhe foram levados, respondeu o Dr. Camargo, em telegramma, nos seguintes termos:

"Agradecendo penhorado applausos essa Associação dignou-se manifestar vosso intermedio terminação questão limites, saudo-vos cordialmente. — Affonso Camargo."

Tratou-se tambem da suppressão dos feriados, sendo lido o seguinte telegramma:

"Agradeço confortante solidariedade patriotica Associação minha attitude defendendo conservação feriados nacionaes — Ildefonso Pinto."

Finalmente, ficou resolvido que a União promovesse o alistamento eleitoral dos seus associados, dirigindo-se ás demais associações de classe para que ellas intervenham no sentido de se tornarem eleitores os empregados no commercio.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

R. S. B. — Adoravel! Casa-se entre 20 dias e não quer ter filhos nos primeiros tres annos... E depois?

C. O. E. — Não ha de que.

D. O. R. — Para acalmar: solução de adrenalina a 1:100, quatro gottas; stovaina, 0,03; orthoformio, 0,15; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo, q. s. Para um suppositorio. Applique dous por dia. Mas o verdadeiro remedio seria a operação.

W. O. R. — Até uma hora depois dessa "operação" poderá applicar a pommada de Metchinikoff: calomelanos, 33 grs.; lanolina, 67 grs.; vaselina, 10 grs.

Mlle. L. O. T. A. — Sim, senhora; abandonando o vicio, o crescimento dar-se-á, si não muito rapido, pelo menos real.

D. O. M. E. de B. — O collega recorra, pela facilidade, á reacção de Moritz-Weiss que, comquanto não tenha toda a importancia que lhe quizeram dar a principio é, todavia, um bom elemento de diagnostico, como o acaba de demonstrar o prof. Belgrano nos hospitaes de Genova.

B. O. K. A. — E' indispensavel o exame.

R. E. — Si não fosse "depressa", nós lhe aconselhariamos todas as gorduras: desde as azeitonas ao toucinho, o uso dos lacticinios, dormir um pouco após as refeições, etc. A senhora tem pressa...

P. A. R. A. — Não escreva cartas tão longas.

K. Y. L. — Enxofre sublimado e lavado, 0,20; condurango em pó, 0,10; terpina, 0,05. Para uma capsula. N. 10. Tome uma todas as manhãs em jejum.

F. E. M. I. N. A. — E' impossivel responder-lhe pelo jornal.

M. A. R. I. N. H. — Póde ser muita cousa. Desconfiamos que se trate de beriberi.

F. — Não ha de que.

F. L. S. de A. — Idem.

I. N. F. E. L. I. Z. — Talvez a sua infelicidade não seja tão grande, si se quizer prestar ao seguinte: apresental-o-emos a um dos professores de clinica (Miguel Couto ou Miguel Pereira). O seu caso é excellente para aulas — é rarissimo. O senhor terá todo o tratamento gratuito e, além disso, os estudantes "cáem" com uns cobres...

A. C. C. e M. C. C. — Adrenalina em solução a 1:1.000, quatro gottas; stovaina, 0,03; orthoformio, 0,15; extracto de belladona, 0,01; manteiga de cacáo, q. s. Para um suppositorio. Applique dous por dia. Quanto ao resto, não se póde e nem se deve receitar sem ver a doente.

A. C. R. — E' preciso exame.

E. C. Z. — Não ha de que.

F. T. P. H. 5. — Não se trata de cousa perigosa.

C. N. — E' necessario exame.

X. da S. — Trata-se de vermes intestinaes, provavelmente. Isso é facil de verificar. Pelo amor de Deus suspenda esse remedio "que lhe ensinaram"; isso estraga o systema nervoso da creança!

W. I. Z. — Não é natural isso. Qual seria, porém, a causa?

Dr. NICOLA'O CIANCIO.

SECÇÃO INEDITORIAL

O relatorio do 1º delegado

Escreve-nos o Sr. Dr. Paulo de Frontin:

"E' absolutamente falso o que affirma em seu relatorio o 1º delegado auxiliar, de ter eu, na qualidade de director da E. F. Central do Brasil, consentido que fossem distrahidos bens moveis pertencentes á União e que se achavam confiados á minha guarda.

De facto, feita pelo mordomo do palacio presidencial a requisição de materiaes a serem fornecidos pela E. F. Central do Brasil, como director e na conformidade da praxe em vigor, vinda de administrações anteriores e que ainda hoje perdura, autorisei esses fornecimentos, sendo os materiaes entregues pelo chefe do serviço respectivo, mediante recibo passado pelo proprio mordomo do palacio ou por quem para este fim era por elle designado.

Dahi em deante os materiaes não mais pertenciam á E. F. Central do Brasil, passando a ser propriedade do palacio presidencial, que os recebera e sobre o qual nenhuma alçada ou fiscalisação tem o director da E. F. Central.

Si, portanto, houve qualquer desvio de materiaes, este desvio não se deu com materiaes da E. F. Central do Brasil e sim com materiaes pertencentes ao palacio presidencial.

O director da E. F. Central do Brasil não consentiu, não assentiu, nem teve sciencia ou conhecimento de taes desvios e, outrosim, os referidos materiaes quando se deram os suppostos desvios não mais estavam confiados á sua guarda.

Nenhuma responsabilidade directa ou indirecta me cabe, portanto, pelo desvio dos citados materiaes, caso este desvio seja real. — *Paulo de Frontin*. — Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1916".

(Das "varias" do "Jornal do Commercio", de 23.)

Caixa Geral das Familias

FUNDADA EM 1881

A mais antiga sociedade brasileira de seguros sobre a vida

87 — AVENIDA RIO BRANCO — 87

Sinistros pagos 4.000:000$000

Pagamento de 8:000$000

Assistida pelo meu marido abaixo assignado e na qualidade de beneficiaria da presente apolice n. 295, instituida pelo meu fallecido pae, Christiano Boaventura da Cunha Pinto, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de tres contos de réis, pela liquidação da mencionada apolice, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1916. — **Ottilia C. Pinto Seidl, Francisco Pinto Seidl.**

Assistida pelo meu marido abaixo assignado, e na qualidade de beneficiaria da presente apolice, n. 988, instituida pelo meu fallecido pae, Christiano Boaventura da Cunha Pinto, recebi da Caixa Geral das Familias a quantia de cinco contos de réis, pela liquidação da mencionada apolice, pelo que dou plena e geral quitação á mesma sociedade Caixa Geral das Familias.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1916. — **Rachel Lobo da Cunha Pinto, Octavio Borges da Silveira Lobo.**

(69) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE — A terrivel aventura

Depois de ter feito a volta da sua prisão, Julieta veiu sentar-se raivosamente na poltrona, Voltaire, cujo reps verde se enfeitava de tiras de tapeçaria devidas á paciencia da Sra. Rosenheim. Julieta perguntava a si mesma como poderia ella sair dessa prisão... Pensou que seria preciso usar de muito ardil.

O tal Feind, afinal de contas, não lhe parecia assim tão atilado, e não lhe mettia muito medo...

Uma menina pode dispor de bastantes meios para illudir um homem já maduro e cegamente apaixonado.

Si o tal Feind a apoquentasse demais e não lhe fosse possivel prolongar em sua presença uma attitude hypocrita, ou si elle usasse de uma attitude de vencedor, em summa, se agisse autoritariamente, Julieta teria finalmente a seu dispor o recurso de matar-se!

Elle lhe havia dito: "Ha de prometter-me ser minha mulher, ou esta noite farei de si minha escrava!" Pois bem! o que arriscava Julieta, então, deixando-o suppor que ella poderia ser "um dia", sua mulher! Na expectativa, elle a respeitaria, defendel-a-ia... a salvaria, "para Gérard"!...

Essa idéa, de uma simplicidade encantadora, seduziu-a inteiramente; julgava-se bastante habil; reflectia: desse modo, ganho algumas semanas e descobrirei um meio "daqui até o dia da cerimonia", de fugir...

Já anoitecia. Rosenheim voltou trazendo uma toalha e dous talheres.

— Sou obrigado a fazer eu proprio o serviço. Tobias é muito desageitado e é preguiçoso como uma cobra... Minha mulher ainda está em Metz, com a minha criada Thasie... Bem deve comprehendel-o, menina Julieta, fui obrigado, logo nos primeiros boatos da guerra, a abandonar a hospedaria com o meu pessoal. Mas, todos vão regressar, "agora que estamos no que é nosso"!

Ella não lhe respondeu. Continha-se para não saltar-lhe á cara.

Sentiria um goso ineffavel si pudesse ao menos arranhal-o...

Como haviam podido, por tanto tempo, tolerar na hospitaleira terra de França, supportar toda essa gente?... Esse Rosenheim tinha sido conselheiro municipal de Brétilly-la-Côte!... E, agora, tornara-se furriel na infantaria badenense!...

O que Rosenheim não contava é que tivera a habilidade de fugir, logo na manhã do dia em que haviam sido descobertos os cadaveres de Hanezeau e de Kaniosky, em baixo do espigão Saint Jean. Mais algumas horas, teria sido detido em consequencia da denuncia de François que — devemos nos recordar — assistira de modo curioso á reunião das "apreciadas salchichasinhas".

De resto, o accidente do espigão, levado ao conhecimento dos principaes interessados pelo delegado Tobias, havia sido um aviso para quasi todos os administrados de Stieber, inclusive o tio Fouarre, que sem perda de um minuto abandonára os seus carneiros e o seu cajado de pastor.

Um unico havia sido colhido na rêde, mas não era dos menos importantes... Frederico Bussen negociante de apparelhos photographicos na praça Stanislas, em Nancy, fôra aprisionado, julgado a portas fechadas e fuzilado, dentro de vinte e quatro horas.

"Essa prisão e essa execução tiveram uma consequencia kolossal, cuja importancia não foi avaliada no primeiro momento, mas, que será verificada no curso dessa narrativa".

Sabemos apenas, no momento actual, que esse negociante de apparelhos photographicos fôra no immenso machinismo de espionagem de campanha organisado por Stieber uma das peças de certa importancia da engrenagem, pois que tinha o posto de "inspector volante".

Stieber teria dado em troca dez Feind e cem Rosenheim, para que não lhe fuzilassem o seu Bussen, pelo menos tão rapidamente; era o que no seu enfurecimento Stieber dera a entender á Rosenheim, quando este viera a Avricourt communicar-lhe toda a extensão da catastrophe.

Ao que Rosenheim retorquira, que si tivesse apenas dependido da sua vontade, elle teria dado a sua pelle para salvar a de um tão precioso servidor.

Rosenheim mentia. Não era absolutamente um herôe e tinha amor á vida que, depois que se fizera espião em França, só lhe corrrera suave...

Rosenheim sorria amavelmente á sua prisioneira ao dispor os talheres:

— Não lhe ponho faca! por ordem do capitão Feind!... explicou elle... As facas, bem deve comprehender, menina Julieta, cortam! e poderia ferir-se. O capitão nunca se consolaria de a ver ferida, como elle a quer, não imagina!... Ah! e eu que me esquecia dos pratos fundos... Tobias! Tobias! traze-me os pratos para a sopa! Mas, esse animal não me responde!... Com certeza ainda está jogando bolas, na cozinha. O pobre rapaz está ficando completamente idiota... Calcule que "elle imagina estar jogando bolas com olhos"!...

— Jogar bolas com olhos! repetiu a rapariga recuando horrorisada...

— Não se assuste!... E' elle quem o diz! E' uma mania de zarolho... Metteu-se na cabeça de que arrancou os olhos dos outros, e que com elles joga bolas!... E' uma doidice muito innocente, mas emquanto isso, não faz o seu serviço!... Tobias!... Tobias!...

— Que é, Sr. Rosenheim?... Venha ver as minhas lindas bolas de agatha vermelha!

— Traze os pratos fundos!

Mas, Tobias não attende e continua a brincar com as bolas.

Então, furioso, Rosenheim acaba por lhe dar uma surra e, subitamente, por entre os gritos, Julieta ouviu estas palavras:

— Onde achaste estes olhos? Onde achaste estes olhos?

E Tobias respondeu:

— "São os olhos dos quatro filhos do "maire"! Fui arrancal-os "nelles mesmos", no cemiterio, depois da execução!

Rosenheim respondeu:

— E' engraçado!...

Julieta caira desanimada na cadeira, suffocada de horror. Ahi permaneceu, aturdida, sem a minima acção...

"Para que lutar contra uma semelhante monstruosidade desencadeada sobre o mundo"? Era o fim do mundo, mais nada!

Aliás, as noticias eram más... As nossas tropas do norte e de leste batiam precipitadamente em retirada; diziam Paris ameaçada. Affirmavam que nem siquer resistiria... Que não poderia resistir...

Nada resistia, nada, "a essa monstruosidade desencadeada sobre o mundo!..." Ella arrastava comsigo canhões de um poder desconhecido, que annullavam em poucos minutos obstaculos considerados como dos mais resistentes; trazia comsigo ainda mais do que isso, trazia, um immenso instincto devastador ancestral, contido durante mais de quarenta annos nas florestas da Germania, graças a promessas sempre retardadas de saques e de estupros sem numero... e essa monstruosidade ia tudo devorar... tudo devorar... e começara atrósmente... Sim, por toda a parte onde essa gente da Germania passava, a terra era reduzida em cinzas...

(*Continua*).